

STALIN APONTOU O CAMINHO DA PAZ. — LONDRES, 19 — (INS) — O "Pravda", que publicou as declarações do "premier" Stalin, referiu-se hoje às mesmas, dizendo que elas servem para assinalar o caminho da paz. Num editorial, o jornal afirma que as declarações "constituem uma profunda análise científica do atual ambiente internacional". Acrescenta que as palavras de Stalin "assinalam a política pacífica da União Soviética frente às manobras criminosas dos provocadores de guerra imperialistas e estabelecem um programa para a continuação dos esforços pela paz universal".

AUMENTO GERAL DO CUSTO DE VIDA

Sobem vertiginosamente os preços das utilidades, num desmentido flagrante às palavras do sr. Getúlio Vargas — Os transportes urbanos, a aveia, o pão, a carne, os remédios, o café, a farinha de trigo, são alguns dos produtos atingidos pela desenfreada corrida altista

O discurso de ontem do sr. Getúlio Vargas, no estádio do Maracanã, já é mais comedido nas promessas do que os que pronunciou nas vésperas das eleições, quando chegou a prometer aos trabalhadores "reformas de base" e até mesmo o "socialismo". Depois passou para as promessas de interesse mais imediato e mais sentido, como o barateamento do custo da vida e a elevação dos salários. Desta vez, porém, ele já não fala em baratar mas simplesmente em frear o custo da vida, isto é, impedir que subam os preços. Mas nestes poucos dias de seu governo, a realidade constitui o mais flagrante

FALTA CARVÃO PARA A CENTRAL

Os trans da Central do Brasil, das linhas não eletrificadas, estão ameaçados de completa paralisação por falta de carvão. O estoque existente dá, quando muito, para um dia apenas. Naturalmente a ameaça se estende a outros setores da Central.

O Serviço de Combustíveis Nefitico, ao sr. Eurico Souza Gomes Filho, diretor da Central do Brasil, que havia em estoque apenas 1.034 toneladas de carvão. O consumo diário é de 1.000 toneladas. A direção da Companhia resolveu apelar para Volta Redonda, fazendo um pedido de empréstimo de 40.000 toneladas. Assim, se a Companhia Siderúrgica Nacional não puder atender a tal pedido, todos os moradores das zonas servidas pela "Maria Fumaça" ficarão sem condução.



A CAMISA DE TRUMAN — Num recente período de festas em Key West, o sr. Harry Truman posou para os fotógrafos com a espantosa camisa esporte que se vê na gravura. Depois que Truman xingou em termos de baixo-cálio um jornalista que fizera críticas ao seu governo, e depois da carta alucinada ao crítico de música que não gostou da voz de Margaret Truman, o presidente lanqueou bem nesse blusão de causar inveja aos "heróis" das histórias em quadrinhos. A camisa ostenta compassos, sextantes, bússolas e outros instrumentos que lembram as plataformas interplanetárias, a conquista da lua e demais sonhos de expansão universal dos maníacos imperialistas norte-americanos.

Miller quer ser ditador dos países latino-americanos

Segundo um matutino conservador, esse gangster do Departamento de Estado é um "Eisenhower à paisana" — Indignação geral entre personagens que chegaram hoje ao Rio povo brasileiro contra o sinistro

Somente hoje chegou a esta capital, em virtude de atraso na partida do seu avião, o gangster e espião Edward Miller, que se faz acompanhar do massacrador dos trabalhadores nordestinos na batalha da borracha, Francis Adams Truslow, que ostenta talvez por isso o título de "encarregado de assuntos brasileiros do Departamento de Estado".

Miller tinha para hoje mesmo um almoço marcado com o ministro do Exterior, João Neves da Fontoura, e amanhã al-

moçará com o sr. Getúlio Vargas. O sinistro parceiro do provocador de guerra George Kennan vem ao Brasil impor ao governo de Vargas a orientação que deve seguir na Conferência dos Chanceleres de

Washington, no sentido de submeter-se ao plano inique de mobilizar os recursos e o "potencial humano" de nosso país para a guerra.

EM IDÍLIO COM VARGAS
Exprimindo o ponto de vista (Conclui na 4.ª página)

Com isso o problema da alimentação das crianças agravou-se sensivelmente, já que o leite é caríssimo e os preços desse produto em pó são mesmo proibitivos, pois variam de 21 a mais de 30 cruzeiros.

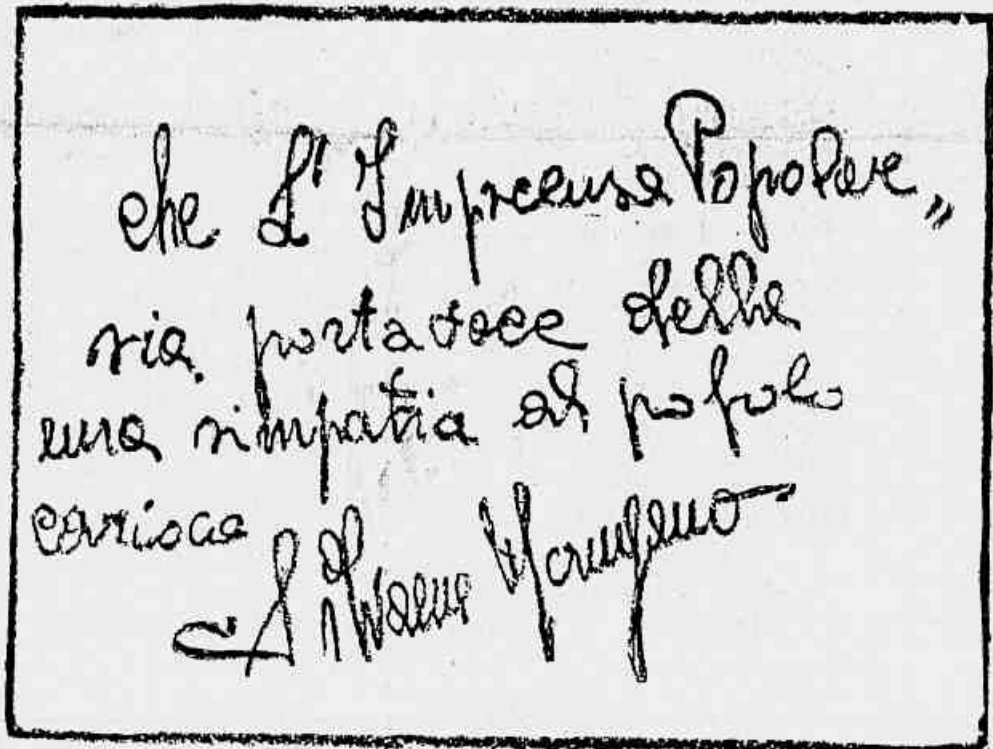
(Conclui na 4.ª página)

REUNE-SE O CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

PARIS, 19 — (I.P.) — Reunir-se-á de 21 a 24 deste mês, em Genebra, o Conselho Mundial da Paz, sob a presidência de Joliot Curie. Essa reunião foi antecipada por decisão de Bureau do Conselho, tendo em vista a gravidade da situação criada com o rearmamento da Alemanha Ocidental pelos Estados Unidos. A ordem do dia da sessão do Conselho é a seguinte: 1.ª) Aplicação das decisões do II Congresso Mundial dos Partidários da Paz; 2.ª) Solução pacífica do problema alemão e do problema japonês.

ELEIÇÕES NA U. R. S. S.

MOSCOU, 19 (INS) — Realizaram-se eleições em todo o país para escolher os membros do Parlamento da União Soviética. Na cabeça da lista estão o primeiro ministro Stalin e os membros do Bureau Político. Também aparece o tenente-general Vassily Stalin, comandante das forças aéreas militares de Moscou.



"Fac-símile" da saudação de Silvana ao público: "Que a IMPRENSA POPULAR seja o porta-voz da minha simpatia ao povo carioca. — SILVANA MANGANO"

LUTA GERAL E IMEDIATA POR AUMENTO DE SALÁRIOS

Este é o único meio que têm os trabalhadores de fazer cumprir as promessas de Vargas, ontem, no Maracanã — Para isso é necessária e urgente a organização e a reconquista dos sindicatos

A título de recepção aos que lhe deram os seus votos para a presidência da República, o sr. Getúlio Vargas mandou organizar ontem um espetáculo esportivo, dançante e recreativo no Estádio Maracanã. O encontro Vasco e América, que custou aos cofres da Prefeitura quinhentos mil cruzeiros, foi a principal atração do espetáculo, que levou ao Estádio considerável massa popular. Houve também exposições de frevo, escolas de samba e artistas de rádio, en-

tre os quais o voador querenista Pimpelina, que fez imitações. Antes do futebol, Getúlio Vargas pronunciou um discurso no qual destacou o "imenso passivo" que lhe foi legado pelo sr. Dutra, empurrando assim para o antecessor a responsabilidade dos futuros fracassos de seu governo.

O DISCURSO DE VARGAS
O orador fez muitas promessas, referentes aos problemas vitais do povo. E de cada vez que tocava nesses problemas, a

massa se manifestava vibrante, indicando que não está disposta a permitir que o governo fique no terreno da demagogia. Disse o sr. Vargas no trecho mais significativo do seu discurso:

"O Governo procurará, antes de tudo, frear o alto custo da vida, estabelecendo um justo preço para os gêneros de primeira necessidade, e detendo, com medidas energéticas, o avanço inflacionista. Será preciso rever os tabelamentos de última hora, os reajustamentos improvisados de salários, que visaram tão somente a inte-



Silvana Mangano, no salão de leitura do Hotel Miramar, responde às perguntas dos Jornalistas

Silvana Mangano vai filmar no Brasil

NA VIDA REAL DIFERE MUITO DO TIPO QUE VEMOS NO CINEMA — JÁ RECUSOU VÁRIOS CONVITES DE HOLLYWOOD — ESTÁ ESPERANDO A CEGONHA E DEIXOU NA ITÁLIA UMA "BAMBI-NA" DE UM ANO, QUE SE CHAMA VERÔNICA — É SIGNATÁRIA DO APELO DE ESTOCOLMO

Está no Rio Silvana Mangano e seus fans andam em polvorosa desde o desembarque no Galeão, sábado último. Na ilha, Silvana não pôde falar à reportagem. Estava cansadíssima e não se sentia bem durante a viagem. Só no Hotel Miramar, em Copacabana, recebeu os jornalistas. Mas estes quase não puderam trabalhar, tão grande era o número de curiosos. Eram membros da colônia italiana, falsos jornalistas, mocinhas que pediam autógrafos e outros penetras avulsos. Tanto que em meio à entrevista a Mangano foi conduzida, por uma turma de salvamento, para o bar do hotel.

NADA DE SENSUAL
Quando a heroína de Arroz

Amargo surgiu, ao lado do seu marido, o produtor De Laurentis, houve um movimento geral de surpresa. Não era a mulher fatal de sua interpretação artística. Era, na vida real, muito diferente da mulher que aparece nos filmes. Tinhamos pela frente uma moça alta, de cabelos avermelhados, parecida com Ingrid Bergman, muito branca e aparentando timidez. Bonita mas sem nenhum ar de "vamp".

ESPERANDO A CEGONHA

Silvana em viagem aprendeu apenas uma dúzia de palavras de nossa língua. Falou com os brasileiros por meio de intérprete. Não apresentava grande vivacidade e apesar de atá-

(Conclui na 4.ª página)

A atacam em três direções

Prossegue a ofensiva das tropas coreanas e chinesas — Baixas norte-americanas

TOQUIO, 18 — (De Howard Handelman, do International News Service). — As tropas norte-coreanas e chinesas continuam sua ofensiva de três pontos distintos para convergir no centro rodoviário de Chochong na Coreia Central.

Em sua ofensiva para o sul, as forças populares cercaram uma unidade americana a 11 quilômetros ao noroeste de Chochon e também cortaram a estrada Wonju-Pyongyang naquele ponto. Chechong se encontra a uns 33 quilômetros e meio ao sudeste de Wonju, e a 30 ao su-

deste de Chopyong, praça esta que foi evacuada sábado pelas forças americanas.

TOQUIO, 18 (INS) — A rádio de Pequim disse hoje que os Exércitos coreanos e chineses causaram baixas de 12.900 homens às tropas americanas na contra-ofensiva da frente central.

A rádio informa também que as forças norte-coreanas e voluntários chineses capturaram 75 peças de artilharia de grosso calibre, 10 canhões anti-tanques, 577 veículos, 14 tanques e 13 carros blindados.

Adiado para 7 de Março o Comício em Defesa da Paz

Importante assembléia, amanhã, na sede do Movimento Carioca pela Paz e contra as armas atômicas — Novas adesões ao comício

O Movimento Carioca pela Paz e Contra as Armas Atômicas resolveu transferir para o dia 7 de março, o grande Comício de Defesa da Paz que estava marcado para o próximo dia 27. Essa informação nos foi prestada pela direção do Movimento, que acrescentou que a transferência tem por fim dar maior grandiosidade ao ato e permitir o comparecimento de maior número de personalidades e representantes estaduais.

A direção do MCPPCA convoca representantes de todas as organizações que lhe deram apoio para uma importante assembléia que se realizará amanhã, às 18 horas, em sua sede provisória, à rua 7 de setembro, 63, sala 801.

O Comício de Defesa da Paz, de cuja comissão patrocinadora participa a sra. Branca Flávia, que chefiou a delegação brasileira ao Congresso de Varsóvia, continua a receber novas adesões.

Entre as últimas, figura a da Associação Unificadora Suburbana dos Partidários da Paz de Cascadura, cuja diretoria lançou um manifesto lembrando o perigo que a guerra representa para o povo, com o bombardeio indiscriminado de cidades, e convidando os moradores de Cascadura, Madureira, Irajá, Vicente de Carvalho, Osvaldo Cruz, Jacarépaguá e demais bairros daquela zona a comparecerem ao ato público do dia 7 de março.

Manifesto aos povos da América contra a conferência de Washington

(LÊIA NA 3.ª PÁGINA)

O SR. VARGAS E O CARNAVAL

Osvaldo Peralva

A festa de ontem no Maracanã, que teve como número de maior atração a presença e o discurso do sr. Getúlio Vargas, longe de ser um acontecimento esporádico e extraordinário, está fadada a se repetir com a mesma regularidade, guardadas as proporções de tempo dos seus encontros rotineiros com os ministros que vão ao seu gabinete para despachar.

Mesmo nos negregados dias do Estado Novo, com o amor-daquele da imprensa e o terror policial, o sr. Vargas não prescindia desses contactos com os trabalhadores, a maioria dos quais ia tanger por todas as formas de pressão, desde a ameaça policial, a chantagem anti-comunista do pelego, até o dilema levantado pelos capatazes do comparecimento ou multa nos salários de fome. E o tradicional campo de futebol em que eles se comprimiam, tendo sempre um tira de "half" para marcar cada grupo de operários, mais parecia em verdade um campo de concentração onde até os aplausos soavam soturnamente.

Mas os tempos são outros. E as massas que então iam ouvir e aplaudir as tiradas demagógicas do ditador, acompanhando compulsivamente as palmas puxadas pela claqué, agora estão mais esclarecidas, fazem uso do direito de opinião e consequentemente de quando devem ou não aplaudir. No dia mesmo da posse de Vargas, uma das emissoras que irradiavam a solenidade franqueou a palavra ao público, pouco depois de se ter feito ouvir a lista dos novos ministros. Um popular, tomando do microfone, pronunciou ali essas ressaltadas palavras: "Doutor Getúlio, não se cerque dessa gente; esses homens são con-

COISAS DA CIDADE

Isto chegou ao limite extremo. E preciso dizer basta. E se dizer basta não der nenhum resultado, o povo carioca precisa se preparar para alguma providência mais séria.

Nunca a cidade andou tão suja. Da vergonha ao carioaca ver montes de lixo, panelas de lama, detritos de toda espécie e consistência acumularem-se nas esquinas e meio-fios das ruas mais frequentadas. E não apenas vergonha; há nojo também.

O mais grave, entretanto, não é o aspecto horrível que apresentam as ruas, nem mesmo a fealdade. Essas montanhas de sujeiras, restos de alimentos de compostos, roupa velha e gatos mortos — que estão transformando o Rio em um daqueles grandes burcos da Idade Média, muito antes de se inventarem os esgotos e se organizar a Limpeza Urbana, — são um foco de epidemias.

As moscas que se multiplicam aos milhões nos monturos deixados pela Prefeitura nos bairros mais populosos, além de fazer um inferno da vida já difícil das donas de casa, podem levar nas patas com que posam nos alimentos os germes das piores doenças. Os ratos, que engordam e se desenvolvem no lixo, podem provocar um surto de peste bubônica, difícil depois de vencer e debelar.

Aponte-se ao ódio e à execração do povo o responsável por essa calamidade. Chama-se capitão Couto, o mesmo indivíduo que se caracterizou como inimigo do pessoal das favelas, demolidor de barracos, uma espécie de capanga das companhias imobiliárias que tinham interesse em levantar prédios de apartamentos nos terrenos ocupados pelo gente pobre. Diretor do Serviço de Transportes da Prefeitura, em vez de comprar caminhões para a remoção do lixo, adquiriu apenas automóveis de luxo para uso próprio e de seus amigos chefes de repartição. Os antigos caminhões vêm se estragando sem que haja outros para substituí-los.

Mas se o capitão Couto é o responsável imediato, responsáveis também são Mendes de Moraes — que o nomeou —, e o presidente Vargas, que manteve no cargo o prefeito de Dutra. Está aí o nome dos homens. A estes pode o povo pedir contas, principalmente se as coisas se agravarem.

ESTACIO

Os ianques matam sorrindo

Terrível relato das atrocidades cometidas contra o povo coreano — No peito da criança amarrada, viam-se as marcas das balas de metralhadora — Fecha-se o círculo de ódio em torno dos assassinos

PARIS, fevereiro — (IP) — O correspondente do jornal soviético "Izvestia", Alexandre Tchakovski, relata nesse jornal uma visita que fez, em companhia de outros jornalistas soviéticos e chineses a um campo de prisioneiros de guerra americanos de Piongyang. Escreve Tchakovski, que a visita ao campo foi retardada por um raide aéreo dos americanos. Na viagem o automóvel rodava "dante" das ruínas ainda fumegantes das casas, sobre uma terra que ainda não tinha tido tempo de absorver o sangue dos coreanos derramado durante esse bárbaro ataque aéreo.

A CRIANÇA ASSASSINADA

O correspondente soviético prossegue, afirmando que no momento da sua chegada os americanos estavam comendo. A visão das ruínas fumegantes e as lamentações dos feridos que se faziam ouvir mesmo lá, não lhes tirava o apetite. "Mostraram-nos numerosos objetos encontrados em seus bolsos — diz Tchakovski. "Fotografias, muitas fotografias. Numa delas uma fotografia de amor, os olhos

mortos de um menino coreano amarrado a um poste me fitavam; sobre o seu peito, um alvo do papelão, no qual se notavam os pontos negros deixados pela rajada de uma metralhadora, são nitidamente visíveis. Ao lado do poste, um grupo de soldados americanos. Uns sorriam. Outros riam as gargalhadas. Eu vi suas fisionomias coradas e bem nutridas. Suas bocas e a retorcida, e se u dentes brancos. Tive a impressão de que ouvia suas risadas terríveis".

DEPENDURADOS PELOS PÉS

Os jornalistas remexeram rapidamente nas fotografias. Dois soldados sobre um "jeep" beijavam uma coreana. E um abraço a dois. Um dos soldados apoiava fortemente sua mão sobre a boca da jovem. O outro lhe aperta o pescoço com pulso de ferro. Depois, uma fileira de coreanos dependurados pelos pés e, de novo no fundo, uma fila de soldados americanos. "Subitamente recordei-me de outras fotografias, descobertas por nossos soldados com nazistas mortos ou vivos. A seme-

lhança é exata" — escreve Tchakovski.

O correspondente do "Izvestia", relata em seguida como, à noite, o grupo de jornalistas soviéticos e chineses dirigiu-se ao front através de uma Coreia em Chamas.

O cheiro de cadáveres e de queimado nos acompanhou durante toda a viagem. O fulgor rubro dos incêndios — eis a cor que se vê por toda a parte na Coreia.

ATROCIDADES SEM NOME

Perto de Taejon, os jornalistas visitaram um túnel de estrada de ferro no qual cerca de oitocentos guerrilheiros coreanos tinham sido fuzilados pelos americanos. "Cada vez que nós passávamos diante das cidades arrasadas — Suwon, Piongyang, Hosen, Tedeon e Kintechon — pensávamos: não pode haver nada mais terrível, o limite extremo já foi atingido, a imaginação mais inflama- do de um sádico fanático não pode encontrar nada pior".

O jornalista soviético lembra que, segundo as estimativas mais modestas, o número de pessoas mortas e torturadas pelos intervencionistas na Coreia se eleva a 500 mil.

Tchakovski relata essas atrocidades sem nome, praticadas pelos americanos na Coreia, e da qual deram testemunho até mesmo os jornalistas americanos e ingleses. E acentua:

— "O que os americanos fazem na Coreia, não pode deixar indiferente as pessoas honestas, quaisquer que sejam suas opiniões e sua religião. Na Coreia os americanos são mal-ditos e a luta levada a efeito contra eles é uma luta de vida ou de morte. Os americanos

são igualmente malditos na China, pois o povo tem contos a cobrir de Wall Street. Eles são detestados em todos os países da Ásia. Em todos os outros países também se elevam vozes que protestam com indignação contra os crimes dos ianques na Coreia. O círculo de ódio se fecha cada vez mais, em torno dos assassinos e sádicos americanos".

IGUAIS AOS NAZISTAS

A certa altura, o jornalista, pergunta como é que pode haver uma tal semelhança "nos atos, nas opiniões, e nos modos de se conduzir, dos soldados americanos e daqueles outros que, em seus uniformes verde-cinza, se cobriam de vergonha por sua ferocidade durante a segunda guerra mundial — os soldados alemães".

A essa questão — continua — só pode haver uma resposta: — "As idéias ignóbeis e inhumanas, e os infames objetivos imperialistas arrastam inevitavelmente a atos vergonhosos e criminosos: o carrasco se conduz sempre como carrasco, mesmo que se vista com um fraque e luvas brancas".

OS CARRASCOS PAGARÃO

Alexandre Tchakovski lembra depois um slogan ianque que diz — "Servile with smile": servir sempre com um sorriso. "Um porteiro, abrindo-vos a porta" — escreve — "deve sorrir"; um empregado de banco deve também receber-vos com um sorriso". Na Coreia também os americanos são sorridentes. O aviador que partia para metralhar a população civil sorria, os soldados sorriam dependurando os coreanos na força ou atirando sobre uma criança, com um alvo de papelão colocado no peito. Eles riam sob a proteção de milhares de aviões e centenas de navios, por trás da cortina de fogo das bombas de gasolina gelatinosa. Mas os tempos mudam. Em sua colaboração militar com os voluntários chineses, e provados por circunstâncias cada vez mais difíceis, os combatentes do Exército Popular da Coreia adquiriram uma coragem cada vez mais poderosa, e querem vencer; infligem ao inimigo derrotas sobre derrotas. Os carrascos pagarão por seus crimes".

ALVORÇO NO CAMPO IMPERIALISTA

A entrevista do generalíssimo Stalin provocou alvoroço nas hostes do imperialismo e da guerra. Entretanto, dentro de uma situação geral de pânico, houve certa variedade de reações. Isto, evidentemente, não denota unidade política e coincide com os tempos revelados em algumas alegações segundo as quais a entrevista teria visado "espalhar a dissenção" no campo imperialista.

Com efeito, senadores americanos de chapéu de "cow-boy", mal lhe caíram nas mãos as palavras de Stalin, recorreram simplesmente ao xingamento, enquanto o próprio Truman, na fila do rancho de um campo experimental de artilharia, examinando fuzis calibre 30 e empunhando uma bandeja com "abundante ração de carne, batatas fritas, salada e pudim de chocolate", limitou-se ao terreno das alusões indiretas. Aos tropeços entre canhões de munição e pilhas de equipamento, afirmou que era um pacifista esforçado e que não tinha "a menor idéia de destruir outra nação ou governo".

Os ingleses, ao mesmo tempo que insistem em certas provocações e fogem a responder sobre fatos concretos, como os atos de agressão aberta à Coreia e à ilha Formosa, afirmam hipocritamente não permitir que sua zona de ocupação da Alemanha seja utilizada como base de agressão. E enquanto na Bélgica e na Noruega, segundo as agências americanas, os meios oficiais julgam que a entrevista oficial modifica a tensão internacional, na Suíça uma fonte oficial declarou que "o governo acolheu com satisfação as palavras do sr. Stalin de que a guerra não é inevitável".

Mas os fatos é que atrapalham todo o palavreado dos opositores ao discurso de Stalin. Os mesmos jornais que divulgam os comentários à entrevista do "Pravda" noticiam a aderência aos consumidores norte-americanos sobre um acentuado aumento nas contas de armazém, consequência lógica do funcionamento de uma economia de guerra no governo do homem da razão de carne, batatas fritas e pudim de chocolate. Esse aumento nas contas de armazém é para pagar o novo fuzil que pode disparar 600 a 700 tiros por minuto, o canhão anti-tanque de 105 milímetros e outros inocentes engenhos que o sr. Truman inspecionou no campo de provas de Aberdeen, em meio a falsas declarações contra a guerra.

As forças agressivas, que têm em suas mãos os governos reacionários, diz a entrevista do generalíssimo Stalin, rejeitam seus próprios povos, que não querem uma nova guerra e desejam a manutenção da paz.

Efetivamente essas forças populares constituem o fiel da situação mundial. A entrevista ao "Pravda" lança uma luz forte sobre os acontecimentos mundiais e torna bem simples sua interpretação. Por isso irritou os maiores do campo do imperialismo, que para ocultar o sentido belicista de sua orientação teriam que mascarar cada vez mais os fatos e precisariam, inclusive, queimar as coleções dos seus próprios jornais onde em cada número há grande quantidade de notícias, reportagens, artigos, crônicas, discursos e entrevistas que representam tremendo corpo de delito desse monstruoso crime que é a preparação de uma terceira guerra mundial.

SINDICATO DA CARRIS

Eliseu Alves de Oliveira e demais componentes da diretoria eleita para o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro convocam os associados da entidade para uma assembleia no próximo dia 28, em local e hora a serem oportunamente divulgados.



(Resumo do noticiário telegráfico das agências I.P., INS e Telepress)

AMEAÇADOS DE DESEMPREGO

Revela o "Daily Worker" da Londres que mais de vinte mil operários da região central da Inglaterra encontram-se ameaçados de paralizar o trabalho por falta de aço e devido à proibição de utilizar o zinco, o cobre e o latão nas indústrias que não trabalham para fins militares.

ACUSADOS OS EE. UNIDOS

Abd El Krim, presidente do Comitê de Libertação Nacional dos Africanos do Norte, enviou uma carta ao sr. Truman em que acusa os Estados Unidos de "terem prestado auxílio econômico e financeiro ao colonialismo francês para continuar mantendo seu jugo sobre os países da África do Norte".

VIAGEM DE "QUISLINGS"

Informa-se que um grupo de funcionários japoneses, encabeçados por um representante pessoal do primeiro ministro Yoshida, farão uma viagem aos Estados Unidos em abril próximo.

ATE A GREVE

O Sindicato dos Trabalhadores de Automóvel anunciou que se acha resolvido a manter seus atuais contratos de trabalho com a indústria automobilística, embora para isso necessite do recurso a greve.

RESPOSTA

Despachos de imprensa procedentes de Moscou dizem que as embaixadas britânica, norte-americana e francesa receberam a resposta de seus governos à proposta soviética sobre uma conferência dos Quatro Grandes.

POPULAÇÃO AMEAÇADA

Uma massa de terra que se move lentamente ameaça engulir uma pequena povoação ao sul do Japão.

DESAPARECIDOS

O serviço de guarda-costas do Japão informou que 150 pessoas ainda estão desaparecidas em consequência da tempestade do neve que assolou o litoral do Pacífico.



ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varêjo

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

TODO O COBRE CHILENO É PROPRIEDADE DOS IANQUES

Estabelecem quotas para a indústria do país, por meio das empresas e sob autorização da embaixada em Santiago — Além disso prejudicam o fisco em sete milhões de dólares por mês — Um porta-voz de Videla reconhece tudo e diz que o Chile tem que se resignar com a situação

SANTIAGO, 15 (Correspondência especial) — Acaba de vir a furo uma grave denúncia, que demonstra até que ponto os consórcios americanos dominam as jazidas de cobre do Chile.

As poderosas empresas americanas Braden Copper e Anaconda Copper Mining, são proprietárias das jazidas de Chuquibambilla, Poterillos e El Teniente. O preço de custo de uma libra de cobre é mais ou menos de 15 centavos de dólar. O fis-

co chileno deve cobrar um imposto que se eleva à metade da diferença entre o preço de custo e o de venda. Nos Estados Unidos, único mercado do cobre chileno, o preço oficial é de 24 e meio centavos de dólar a libra. Agora descobriu-se que o preço real que obtêm as empresas, no mercado livre, é de 44 e até 50 centavos de dólar e somente para as fábricas que são suas subsidiárias ou associadas, rege o preço fictício de 24 e meio centavos de dólar por libra de cobre.

Segundo cálculos que servem de base a uma denúncia feita no Senado, e que são reconhecidos em esferas oficiais, o Estado chileno perde aproximadamente sete milhões de dólares por mês, soma que seria suficiente para cobrir as necessidades mais prementes do orçamento nacional.

Além dessa denúncia informada em esferas extra-oficiais que para a reduzida quota de cobre que as companhias deixam para o consumo chileno estabeleceu-se um novo regime.

E que as empresas chilenas consumidoras da matéria prima deverão pedir a quota correspondente às companhias ianques, assinalando o uso que dão a esse cobre. Esses pedidos depois feitos às companhias, são submetidos a uma autorização definitiva da embaixada americana em Santiago.

Um graduado porta-voz do governo, em declaração pública, reconheceu que as autoridades tinham conhecimento de e s a "anormalidade", porém acrescentou que "o país não está em condição de intervir nessa situação e deve resignar-se com a perda".

Essa política tende a restringir o emprego de cobre na indústria chilena, fazendo o Chile cada vez mais depender do produto de fabricação norte-americana. Estes fatos, à medida que vão chegando ao conhecimento do público, vão aumentando a indignação popular contra o governo responsável por uma completa submissão do país aos interesses dos imperialistas norte-americanos.

CONGRESSO MUNDIALISTA

Realizou-se recentemente em Ginebra o Congresso Internacional dos "Mundialistas". Este movimento, a cuja frente se encontram personalidades como Einstein, Thomas Mann, Lord Boyer Orr, Lord Beveridge, o escritor francês Maritain e o americano Steinbeck, Mr. Fyke Farmer, o principal dirigente do Movimento Mundialista, fixou como finalidade da reunião uma "Assembleia Constituinte dos povos", composta de um deputado "mundial" por cada milhão de habitantes, e a constituição dum "governo federal mundial". Não existem até o momento senão três deputados "mundiais" que foram regularmente eleitos — no Estado americano do Tennessee — entre os quais Mr. Farmer.

O Movimento Mundialista e os Partidários da Paz seguem cursos paralelos, prosseguindo o sr. de Chambrun, e desejam uma cooperação mais estreita entre os respectivos movimentos. Os Partidários da Paz não desejam, com efeito, nem a absorção nem a preponderância, mas discussões comuns e unidade de ação sobre uma tal ou qual solução, a fim de fazê-la triunfar.

Ficou decidido que se realizaria em Ginebra uma reunião entre os dirigentes mundialistas e os membros do Bureau do Conselho Mundial da Paz.

Algumas centenas de delegados, 27 parlamentares (5 trabalhistas ingleses, 1 deputado ao Parlamento de Bonn, 4 deputados franceses e vários italianos), assistiram aos debates. O movimento mundialista colocou no primeiro plano de suas preocupações a manutenção da paz. Nesta ocasião, o sr. Gilbert de Chambrun, saudou o Congresso em nome do Conselho Mundial da Paz. Congratulou-se com o Movimento Mundialista por seus pontos comuns com os Partidários da Paz, assinalando que estes últimos dão menos importância à instituição e colocam em primeiro plano a necessidade de agir eficazmente para conjurar todas as ameaças de guerra e que o mandato do Conselho Mundial da Paz é ampliar-se e velar para que a ONU cumpra a sua missão.

Realizou-se recentemente em Ginebra o Congresso Internacional dos "Mundialistas". Este movimento, a cuja frente se encontram personalidades como Einstein, Thomas Mann, Lord Boyer Orr, Lord Beveridge, o escritor francês Maritain e o americano Steinbeck, Mr. Fyke Farmer, o principal dirigente do Movimento Mundialista, fixou como finalidade da reunião uma "Assembleia Constituinte dos povos", composta de um deputado "mundial" por cada milhão de habitantes, e a constituição dum "governo federal mundial". Não existem até o momento senão três deputados "mundiais" que foram regularmente eleitos — no Estado americano do Tennessee — entre os quais Mr. Farmer.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

IMOBILIÁRIA ALCANTARA LTDA. Local servido de bonde e ônibus Alcantara São Gonçalo Ltda. Tratar: no local, com o sr. Célio Eduardo de Souza, à rua Pio Borges, 696-A — S. Gonçalo ou à rua México, 45 — 12.º andar — Telefone 32-7838

JÓIAS, RELÓGIOS DESPERTADORES

O PINTO lhe oferece pelos melhores preços. Dispõe de oficina própria e conserta com garantia. PINTO — RUA DA CONCEIÇÃO, 20

GRIFE, RESFRIADO? CHÁ ONZE

HERVANÁRIO MINEIRO Rua Jorge Rudge, 112 — Vila Isabel — RIO

SEDA S

LINHOS — TROPICAIS — ORGANZAS — ORGANDIS SUIÇOS — ALGODÕES PADRÕES MODERNOS E CORES FIRMES

Compre, de preferência, na A BONECA DE SEDA a casa das fazendas bonitas AVENIDA PASSOS, 54

(Esquina de Buenos Aires)

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Gustavo de Lacerda, 19

MANIFESTO AOS POVOS DA AMÉRICA CONTRA A CONFERÊNCIA DE WASHINGTON

Numerosas organizações patrióticas brasileiras lançam um vibrante apelo à ação unida e imediata pela paz — A Conferência visa a total dominação dos grandes trustes capitalistas ianques sobre os países do continente



Sr. Abel Chermont

Numerosas organizações democráticas, de trabalhadores e partidários da paz, lançaram o seguinte manifesto aos povos americanos:

"O perigo de transformação da guerra que devasta hoje a

Coréia num novo conflito mundial de consequências imprevisíveis e as medidas de guerra que estão sendo adotadas celeremente pelos governos latino-americanos para servir aos interesses da política do Departamento de Estado norte-americano fazem crescer as responsabilidades de nossos povos na luta pela nossa soberania nacional e pela salvaguarda da paz mundial.

E' nesse sentido que nós, em nome das organizações de trabalhadores, democratas e partidários da paz do Brasil, dirigimo-nos aos nossos irmãos da América, e particularmente à prestigiosa e combativa Confederação dos Trabalhadores da América Latina, com o objetivo de conclamá-los para a ação unida e imediata contra a "Conferência dos Chanceleres dos Estados Americanos", a realizar-se em Washington a 26 de março próximo.

Essa Conferência, convocada pelos governantes americanos em nome do Tratado do Rio de Janeiro, da Carta de Bogotá e demais compromissos lesivos aos interesses dos países do hemisfério, tem a finalidade ostensiva de transformar nossos filhos, riquezas, trabalho e territórios em instrumentos e bases de agressão norte-americana aos povos que lutam por sua liberdade e independência, e especialmente contra a União Soviética, as democracias populares da Europa e a República Popular da China. Essa Conferência, em nome de um falso pan-americanismo, tratará igualmente da repressão aos movimentos, cada dia mais vigorosos de paz e libertação nacional dos nossos próprios povos e às lutas pelos seus direitos democráticos e sociais. Essa Conferência, em nome de uma cooperação que não pode existir, porque não é do livre consentimento de nossos povos, visa a total dominação dos grandes trustes capitalistas norte-americanos sobre nossas economias e riquezas minerais, para assegurar as reservas de que necessita a máquina bélica dos Estados Unidos da América.



Sr. Mario Fabião

Essa Conferência, em nome da mentirosa elevação do padrão de vida dos povos oprimidos do Continente, determinará uma exploração ainda maior das nossas massas trabalhadoras sobre cujos ombros se descarregam o peso de escorchantes impostos e das despesas militares, dos salários de fome, da carestia e da inflação, para que os lucros e os privilégios de uma minoria sejam mantidos e acrescidos.

Não é de agora que os incendiários de uma nova guerra mundial e seus sócios empregam a violência para conservar sua dominação colonial, atentando contra a soberania de nossas pátrias. A doutrina Truman, de interferência nos negócios internos de outros povos, verdadeira doutrina de agressão e de expansão colonial, eles a utilizam, de há muito, contra nossos países. Julgam agora que é chegada a hora de nossa completa colonização e do sacrifício de sangue de nossa juventude.

Impõe-se, por isso, a resistência ativa de todos os patriotas e democratas da América Latina, cujos povos têm uma gloriosa tradição de lutas por sua independência e soberania nacionais, contra os objetivos dessa Conferência de guerra. Em nosso país, como nos demais países da América, milhões de patriotas assinaram o Apelo de Estocolmo condenando o emprego da bomba atômica, exigindo a cessação da intervenção norte-americana na Coréia e se expressaram contra a propaganda de guerra e a favor da convivência pacífica entre todos os povos da terra. A vontade de paz e de independência nacional de nossos povos é imensa. Transformemo-la em ação e através de lutas vigorosas seremos capazes de derrotar os provocadores de guerra norte-americanos e os que se submetem aos seus desígnios de explorar e exterminar povos livres.

Exijamos a denúncia e a anulação do Tratado do Rio de Janeiro e dos demais acordos e concessões lesivos aos interesses de nossos povos. Lute-



Sr. Aristides Saldanha

mos pela expulsão de todas as missões e destacamentos militares norte-americanos que ocupam o nosso solo assim como dos seus espíões. Lutemos



Sr. Branca Fialho

contra qualquer participação na criminoso agressão norte-americana aos povos coreano e chinês. A luta dos povos asiáticos contra seus agressores é parte de nossa própria luta pela independência nacional. Que saiam da Coréia as tropas estrangeiras.

Tudo contra a nova Conferência da guerra dos Chanceleres Americanos!

Tudo pela Paz mundial! Pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz: Mario Fabião, Valério Konder, Francisco Sá Pires;

Pela Confederação dos Trabalhadores do Brasil: Roberto Moreira, Francisco Trajano de Oliveira, Agostinho de Carvalho, Eliseu Alves de Oliveira;

Pela Federação de Mulheres do Brasil: Branca Fialho, Arcelina Mochel, Mary Emilie Tumminelli.

Pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional: Fernando Luiz Lobo Carneiro, Eudoro Prado Lopes, Henrique Miranda;

Pela Associação Brasileira de Escritores: Alvaro Moreyra, Graciliano Ramos, Fernando Segismundo;

Pela Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas: Abel Chermont, Sinval Palmeira, Letícia Rodrigues de Brito;

Pela União dos Ex-Combatentes: Capitão J. L. Pessoa de Andrade, Pedro Paulo Sampaio Lacerda, Milton Elói Vaz.

Pela Comissão Central de



Sr. Alcides Coutinho

Solidariedade aos Presos Políticos: Alcides Coutinho, Milton Lobato;

Pela Comissão de Jovens de Luta pela Paz: Aristides Saldanha e Elza Poretz.

ATRAVÉS DO BRASIL

S. PAULO

O delegado de Votuporanga está praticando uma série de violências contra cidadãos desse município. As casas dos srs. José Antonio Figueiredo, Jerônimo Pereira, Milton Freitas, José Ferraz, Felipe Raimundo Etchel e Osvaldo Felisberto foram invadidas e saqueadas, enquanto a residência do vereador Mario Longo foi mantida debaixo de cerco.

Os jornais noticiam que hou-

ve vultoso desfalque na Recbedoria de São Paulo. Embora o caso se mantenha em sigilo sabe-se que estão implicados três tesoureiros e que os elementos mais responsáveis deixaram o campo aberto para que os funcionários desonestos pudessem agir à vontade.

RIO GRANDE

Só depois de longas demarções chegou a uma conclusão provisória a questão do fornecimento de carne aos açougueiros dessa capital. As promessas de baixa não serão absolutamente cumpridas. O máximo que se conseguiu foi que os frigoríficos Anglo, Armour e Swift concordassem em manter os atuais preços para os retalhistas.

GOIÁS

Em virtude de perseguições movidas contra o jornal "Estado de Goiás", cujos vendedores são agredidos por policiais nas ruas, a diretoria da Associação Goiana de Imprensa nomeou uma comissão constituída dos jornalistas José Cruciano de Araújo, Eli Brásilense, Jod Jabur Bitar e Sebastião de Abreu para estudar o caso e adotar medidas de protesto. Esses fatos se passam pouco depois da posse do sr. Pedro Ludovico, que em discurso prometeu cumprir a Constituição e respeitar as liberdades democráticas.

MINAS GERAIS

Novos detalhes em torno dos escândalos verificadas na anterior administração municipal estão sendo objeto de comentários em Juiz de Fora. Agora sabe-se que até ferramentas e lâmpadas de um automóvel oficial foram desviadas. Esses fatos estão em relação com o escândalo da caução de apólices dos Bancos Crédito Real e Comércio S. A. feita mediante simples relação contendo os números das referidas apólices.

BAHIA

Processa-se um movimento na Cidade do Salvador contra a permanência em seu cargo do atual delegado do Ministério do Trabalho, sr. Hugo Faria. Acusam-no de ter usado o prestígio de seu cargo durante as últimas eleições para beneficiar candidatos de sua preferência e de acumular as funções de seu posto com as de diretor da Federação do Comércio e da Indústria, recebendo remunerações por dois lados.

FALTA DE VIATURAS NA L. URBANA

Em nossa edição de sábado denunciávamos que a verdadeira causa da sujeira da cidade é a falta de transporte com que luta a Limpeza Urbana, consequência da centralização das viaturas municipais na Superintendência de Transportes.

Exemplo prático disso vimos ontem. Turmas de garis levavam as ruas do centro com carros-lanques primitivos, de tração animal e com esguichos daquela ridículo. O que uma naufragante dos caminhões-tanques faz em apenas dois ou três dias, os veículos puxados a burro têm que fazer em voltas sucessivas, pois o esguicho atinge apenas a um metro.

POSIÇÃO HUMILHANTE

A chegada do bandido Edward Miller a esta capital assinala uma nova e sombria fase dos esforços para a completa dominação do Brasil pelo imperialismo norte-americano. As vésperas da Conferência de Washington, os ianques passam a uma fase de imposições mais abertas, caracterizada desde logo pelo "diktat" econômico que é a fixação dos preços-teto do café. E o governo Vargas revela mais claramente as suas tendências, fazendo preceder a chegada de Miller por um assalto policial a sedes de entidades patrióticas, como a Associação Feminina do Distrito Federal e a Liga de Defesa das Liberdades Democráticas.

A Conferência dos Chanceleres de Washington, que Miller veio preparar, não passará necessariamente de uma reunião do "boss" ianque com os seus servilistas. Aceitando as imposições preliminares de Miller, o atual governo segue no mesmo caminho de Dutra, abdicando de uma política externa independente, de defesa da paz e da soberania nacional, para seguir as diretivas de colonização e guerra do Departamento de Estado.

Essa conferência, chamada de "consulta", foi convocada exclusivamente por iniciativa dos Estados Unidos e para assegurar ainda mais as posições imperialistas no continente. Tais conchaves estão previstas no Tratado do Rio de Janeiro, que, como o Pacto do Atlântico Norte, é um pacto de guerra imposto pelos americanos aos governos satélites, e destinado a sabotar a Organização das Nações Unidas como órgão de cooperação entre os povos.

A assinatura desse Tratado, que data de 1947, portanto sob o governo Dutra, e o comparecimento a reuniões como a de Washington, colocam o Brasil numa posição humilhante de vassallo do "colosso do norte". Não tem o governo uma política externa de defesa dos interesses nacionais, e por isto o Brasil assume na ONU, com os países do "bloco latino-americano" as atitudes que Stálin verbalizou na sua entrevista à "Pravda", afirmando que esse bloco constitui o mais unido e obediente exército dos Estados Unidos na O. N. U.

Nos países latino-americanos, disse Stálin, "os latifundiários e homens de negócio têm sede de uma guerra em qualquer parte da Europa, a fim de venderem aos países beligerantes mercadorias a preços exorbitantes e ganharem milhões nesse negócio". Aos interesses desses latifundiários e homens de negócios que obedecem ao governo Vargas quando se lança numa política caudatária do Departamento de Estado.

Mas assim como a guerra não é inevitável, assim também essa política pode e deve ser derrotada. Pois a ela se opõem milhões de brasileiros que desejam ver sua pátria libertada das garras imperialistas e contribuindo no plano internacional para a causa da paz e da harmonia entre os povos.

TÓPICOS

FASCISTAS IMPORTADOS

O PRESIDENTE autorizou a conclusão de um acordo do Itamarati com a Organização Internacional de Refugiados para a vinda de 50.000 "deslocados".

Num país de latifúndios, onde a miséria nos campos determina, em proporções cada vez maiores, a fuga de camponeses para as cidades, uma política imigratória, antes da divisão das terras, seria disparatada. Mas no caso trata-se de fugitivos de seus países, que colaboraram com os invasores nazistas e temem o ajuste de contas com os que lutaram em defesa da pátria. Por motivos compreensíveis, instituições como essa O. I. R., dominada pelos americanos, tratam remanescentes do hitlerismo com um carinho particular.

Há bem pouco o "Duque de Caxias" nos trouxe desses "deslocados". Completamente alheios às lides do campo, muitos ostentavam, na Ilha das Flores, máquinas fotográficas a "tira-colo" e sabiam na ponta da língua calúnias anti-soviéticas das ladainhas do finado dr. Goebbels.

Agora o sr. Getúlio Vargas, autoriza a vinda de mais uma leva de fascistas, enquanto flagelados do Norte, de Minas Gerais e do Estado do Rio periodicamente invadem as ruas caóticas, de mão estendida à caridade pública. Mas entre uns e outros há uma diferença: os brasileiros perambulam por aí ao léu da própria sorte, enquanto a corja quinta-colunista tem passagem, hospedagem e localização custeadas a peso de ouro.

ADERIU EM BRUTO

O sr. Domingos Velasco não o título de socialista como cartas senhores usam placas artificiais no rosto, puramente para enfeitar. Conseguiu eleger-se senador por Goiás, onde a sua "socialismo" não o impede de manter as melhores relações com os grupos de latifúndios que tem representado na Câmara. O PSB, ali, nem mesmo com rótulo serviu.

Agora o sr. Velasco arranja uma utilidade para o seu entesado socialista. Aproveitando o nome para aderir ao partido "socialismo e liberdade", também defensor das "idéias de vinte e nove de Outubro", opera o seu passe de mágica. Nem o próprio criminoso de guerra Plínio Salgado, que também aderiu com armas e bagagens, fica atrás desse banquete socialista. Pois o sr. Velasco aderiu em bruto, sem nada pedir em troca, totalmente fido na magnanimidade do pai dos pobres. A mãe dos banqueteiros.

E vai mais longe ainda — acena com uma fusão entre o PSB e o PTB tendo como denominador comum o partido trabalhista de Attlee e Berlin, que dirige a Grã Bretanha no caminho da guerra e da submissão aos Estados Unidos. Não há dúvida que uma tal fusão é muito viável. O partidinho de Velasco nasceu como apêndice da UDN; e pode morrer indistintamente como apêndice de qualquer dos partidos das classes dominantes, inclusive o PTB.

UNIÃO BRASILEIRA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"CONSELHO NACIONAL: A UNIÃO BRASILEIRA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS de conformidade com artigo 16.º de seus Estatutos, convoca seu Conselho Nacional a realizar-se no dia 9 de março vindouro. O Conselho é constituído além dos membros da diretoria da UBES, dos colegas Presidentes das Entidades Estudantis filiadas, ou no impedimento destes, de seus substitutos legais. Todavia aproveitando as experiências obtidas por outras organizações coríneas e pretendendo dar maior amplitude aos nossos trabalhos com a participação positiva dos secundaristas brasileiros, permitimos de que dele participem, como observadores, três outros estudantes, desde que estejam devidamente credenciados por entidades filiadas. Os objetivos da reunião deste Conselho compreendem, além de um informe completo das realizações a partir de agosto último da UUEE, para se possivelmente dar um balanço geral no movimento estudantil secundário, ao estudo dos mínimos detalhes concer-

nentes à realização do Congresso Nacional.

A Comissão Organizadora do Conselho Nacional está providenciando a programação da parte recreativa deste Conselho que constará de passeios a pontos pitorescos do Rio, sessões cinematográficas, tarde dançante, shows, etc... Para maior afluência do Conselho Nacional, a UBES está tomando todas as providências."

HOMENAGEM

NO CLUBE MILITAR

AOS QUE TRAI ALHARAM PELO CÓDIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS

Pedem-nos o seguinte:

"Dia 22 do corrente às 20 horas será prestada uma homenagem à laboriosa comissão pró Código e à Diretoria do Clube Militar. Para maior brilhantismo do acontecimento espera-se o comparecimento de todos os militares das forças armadas, da ativa e da reserva que assim exprimem o seu reconhecimento a aqueles que tanto se empenharam na consecução de um justo Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares."

MANOBRAS DOS TRUSTES AMERICANOS DO CAFÉ

A fixação dos preços-teto do produto visa arrancar maiores lucros para as grandes firmas americanas, à custa dos pequenos lavradores brasileiros — Pressão para reduzir as trocas comerciais do Brasil com os países europeus — E o governo vai na onda

A fixação arbitrária e unilateral, nos Estados Unidos, dos preços-teto para o café brasileiro, esconde mais uma manobra dos trustes imperialistas norte-americanos contra a economia nacional. Na verdade, o café, que representa sozinho cerca de 55 por cento das suas exportações, tem o seu comércio exterior inteiramente nas mãos de trustes ianques. Entre estes se destacam: a American Coffee Co. (versão sul-americana do poderoso truste Atlantic & Pacific), Hard Rand Co., Leon Israel Co., e La Domins S. A.

Não é nenhum segredo que apenas sete firmas estrangeiras, sendo seis americanas e uma inglesa, dominam cerca de 99 por cento das nossas vendas de café. Isto através de um domínio direto no mercado, porque o domínio indireto abrangia a quase totalidade das transações com o produto.

Também setores importantes da produção são controlados pelas firmas estrangeiras, através suas ligações com grandes latifundiários como Lnardelli, o

assassino de camponeses, Almeida Prado, Ribeiro Junqueira e outros. E sobretudo através dos seus testas de ferro, os "maquinistas", que mantêm sob cerco os pequenos e médios fazendeiros.

Os lucros assim obtidos são cada vez maiores, sendo que somente em 1949, com a alta dos preços do produto, a American Coffee teve lucros líquidos de mais de 1 bilhão de cruzeiros — soma que daria para construir três usinas iguais à Volta Redonda.

ESPECULAÇÃO

Numa economia inteiramente dominada por trustes, como é a do café, a alta e a baixa dos preços é uma consequência da posição e das injunções dos grupos monopolistas. Dessa maneira, a alta dos preços do café, a partir de agosto de 1949, foi uma manobra especulativa da Atlantic Pacific e dos demais grupos estrangeiros que operam no ramo. Esses grupos estrangeiros obtiveram lucros elevadíssimos com a alta dos preços, enquanto a grande massa dos trabalhado-

res agrícolas e mesmo os pequenos e médios proprietários, que trabalham com o produto, permaneceram na mesma situação anterior de miséria.

Agora estamos na presença de nova manobra especulativa para arrancar maiores lucros às custas dos pequenos fazendeiros de café e da massa sem-terra que trabalha em lavouras arrendadas.

A fixação dos preços-teto, nos Estados Unidos, para o café, representa uma manobra baixista para favorecer aos trustes ianques que negociam com o café em nosso país. A preocupação é criar uma onda no mercado do produto e levá-lo à baixa de preços.

O QUE VAI ACONTECER Vamos chegar à situação seguinte: os preços do café irão cair de 54 centavos por libra-peso, sua cotação atual, para talvez 40 ou 30 centavos por libra-peso. E' nessa situação de baixa dos preços que a American Coffee, Hard Rand, Leon Israel e seus comparsas na exploração da economia cafeteira nacional, irão adquirir

o produto das mãos dos produtores.

Depois de conseguida a baixa dos preços e nessa base haver abocanhado a safra cafeeira que tem início em julho próximo, os trustes iniciarão o movimento pela alta. Tanto assim que os círculos dirigentes da política de preços norte-americanos falam que a fixação dos preços-teto do café e provisória, não durará muito. E realmente vai suceder isso: monopolistas as colheitas de café pelos trustes, começará a alta dos preços. A American Coffee vai ganhar rios de lucros sobre as costas dos trabalhadores cafeeiros sem-terra e dos pequenos fazendeiros.

Não tenhamos dúvida de que a partir de julho os preços entrarão em alta. Em julho de 1949 o café custava em Nova York 28 centavos por libra-peso, mas em novembro do mesmo ano sua cotação chegava a 52 centavos. A mesma marcha de ascensão irá se verificar agora.

MONOPOLIO IANQUE

Deve-se destacar que outro motivo existe para a política ianque de fixação dos preços do café. E' que eles pretendem intimidar, realizar pressão sobre o governo, para forçar a cessação dos acordos comerciais com os países da Europa. Já de há muitos meses o imperialismo ianque vem adotando toda sorte de pressão, inclusive diplomática, para levar o Brasil a reduzir nossas trocas comerciais com os países europeus e outros, para romper os acordos de troca com a Inglaterra, Itália, França, Austrália, Argentina ou Alemanha, para romper relações com a Polónia e a Tchecoslováquia e reforçar as amarras que o prendem aos Estados Unidos. A campanha de calúnias que o pasquim clerical-fascista "Correio da Noite" vem realizando contra estes dois últimos países, é peça do mesmo plano.

E qual é, em todo isso, a posição do governo? Em vez de desmascarar a manobra dos trustes, o sr. Getúlio Vargas entra na onda e procura desviar o problema. O que mais uma vez demonstra que não foi por acaso que ele constituiu o seu "ministério de experiência" com tubarões e agentes do imperialismo.

se todos os dias, fala no rádio, fala nos clubes, fala em Kansas City e em Chantanooga, na Casa Branca e na Broadway. Com o devido respeito, trata-se de um paspalhão.

Há um trecho na entrevista de Stálin que não deve ser desprezado pelo sr. Truman e seus generais. Se é que já não lhes tirou o sono na noite de sexta-feira. É aquele em que o marechal que derrotou os exércitos alemães declarou, sereno e tranquilo, que se os Estados Unidos, a Inglaterra e a França não concordassem numa solução pacífica para o problema da Coréia, seriam derrotados. Simplesmente isto: derrotados.

Os fatos têm demonstrado que Stálin não erra nessas cousas.



A monstruosa máquina de propaganda posta em movimento nestes últimos cinco anos pelos reis do dólar, através do livro, do rádio, do jornal e do cinema, não conseguiu abalar a confiança e o carinho que os povos devotam a Stálin.

Em vão têm sido utilizadas em todos estes anos a infâmia, a intriga e a mentira. A verdade é que os povos confiam cada vez mais em Stálin, enquanto os dirigentes do imperialismo, talvez por isso mesmo, o temem e odiam em escala crescente.

A entrevista do "Pravda" levou o pânico aos governos de Washington, Londres e Paris, inquietando os círculos reacionários no chamado mundo ocidental. Tomados de surpresa, o

Os comentários de Truman, do Departamento de Estado e das autoridades britânicas serviram assim para dar maior relevo às declarações do marechal Stálin.

A experiência nos mostra o valor da palavra de Stálin. Ele não fala em vão. Só fala quando precisa falar, quando tem o que falar. Por isso suas palavras são ouvidas e meditadas.

O sr. Truman fala qua-

JOSÉ GOMES ALFAIATE
Rua Bento Ribeiro,
33 — 1.º — S. 1 —
Telefone: 43-0092

CAIU O OPERÁRIO DO QUINTO ANDAR

DOLOROSO ACIDENTE NA RUA S. CLEMENTE — DESESPERADOR O ESTADO DA VÍTIMA

Em troca de um salário de fome, trabalham os operários da construção civil enfrentando todos os riscos e nenhuma proteção contra acidentes. Diariamente um se despenca de altos andares morrendo ou se inutilizando para o resto da vida. Esses acidentes são quase diários e não há nenhuma providência por parte das autoridades para forçar as companhias construtoras a proporcionar mais segurança e garantia aos trabalhadores.

Um desses dolorosos acidentes ocorreu na rua São Clemente, 101, em uma obra ali existente. Desencadeando-se o operário Manuel Inácio de Aguiar, de 35 anos, vivia, residente naquele local, caiu do 5.º andar, sofrendo em consequência fratura dos

CONFIRMOU O PALMEIRAS

(Conclusão da 6.ª página)

completamente encharcado, o que não possibilitava a realização de jogadas de alto nível técnico.

A arbitragem, como todas as outras do Rio-São Paulo, não agradou.

OUTROS DETALHES

Palmeiras — Lourenço; Turcão e Palante; Valdemar Piume, Luiz Villa e Sarno; Lima Capotinho, Aguiar, Jairo (Gino) e Rodrigues.

São Paulo — Mário (Bertolucci); Savelle e Jacob; Bauer, Rui e Gonzalez (Faltore); Dido, Lira (Friaça), Augusto, Remo e Teixeira.

Tentos: Palmeiras 2x0, Jair aos 30 e Aguiar aos 35 minutos do 1.º tempo.

Anormalidade — Dido, do São Paulo foi expulso aos 35 minutos da fase final.

Juiz — Dante Rossi (regular apenas). Renda: Cr\$ 337.856,00.

SEM VENCEDOR

(Conclusão da 6.ª página)

no (Valter), Maneco, Dimes (Carlinhos), Ramulfo e Jorgeinho (França). VASCO — Barbosa: Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo (Teosourinha), Lima, Ademir, Ipejocan e Dejar (Chico).

Tal como o seu companheiro, na véspera, Mário Viana não cumpriu boa atuação.

RESUMO TÉCNICO

(Conclusão da 6.ª página)

1.º — Mantoux — D. Moreira — 56 quilos.
2.º — Egle — P. Coelho — 52 quilos.
3.º — Montenegro — L. Rigoni — 58 quilos.

Correram mais: Lualinda, Leblon, Maso, Alfina, Isleda, Holly, Karon, Aviador e Uganda.

Tempo — 82 3/5.
Jif, 4 corpos e 1 corpo.
Venc. 1 Cr\$ 15,00; dupla (14) — Cr\$ 38,00; placês — Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Meteco, 54, J. Araújo.
2.º Ocre, 53, L. Rigoni.
Correram mais: Cuplestista, Cavador, Oscuro e Hausto.
Tempo — 88".
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.

Vencedor (7), Cr\$ 18,00; dupla (14), Cr\$ 24,00; placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

8.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00.

1.º Lily, 52, C. Moreno.
2.º Muscanta, 52, D. Moreira.

Correram mais: Guaruman, Argonauta, Califá, Ouro Preto e Boticelli.

Tempo — 95".
Diferenças: 3 corpos e cabeça.

Vencedor (3), Cr\$ 20,00; dupla (12), Cr\$ 19,00; dupla: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 17,00.

COLÉGIO LUTÉCIA

CURSOS CLÁSSICO E CIENTÍFICO DE NÍVEL EXCEPCIONAL
Professores das matérias principais.
LIBERTO BITTENCOURT FILHO — ex-diretor do antigo Colégio 28 de Setembro.
GEORGES NEU — diplomado pela Escola Politécnica de Paris.
PIERRE H. LUCIE — Licenciado pela Faculdade de Ciências de Paris.
J. MOOJEN — doutor em Zoologia pela Universidade de Kansas (U. S. A.), naturalista do Museu Nacional.
E. LIGER BELAIR — licenciado pela Faculdade de Letras de Paris, professor do Colégio Pedro II.
E. GRUEN — doutor pelas Universidades de Berlim, Londres e Roma.
Matrículas abertas para todos os cursos (DIURNO E NOTURNO)
RUA 24 DE MAIO, 494 — Tel.: 29-5720

BRUTAL CENA DE SANGUE NA FAVELA DO ARARÁ

Desordeiros assaltaram o operário, para roubar — Indo em socorro do amigo, foi abatido a tiros — Três indivíduos apontados como os criminosos

Depois de escutar a irradiação do jogo entre o Flamengo e Portuguesa, Celino Correia, de 19 anos, solteiro, morador no barracão, n. 391, trabalhador da Resistência, no Cais do Porto, animou-se a ir até um botiquim existente nas proximidades a fim de tomar um refrigerante. Fazia muito calor e o Flamengo venceu, o que para Celino era motivo até para uma comemoração em regra. Mas, ao que dissera, não fora beber nada de álcool. Foi mais pelo calor, a procura mes-



J. G. de Oliveira, o morto

Companhia Brasileira de Sinalização, S/A. Geraldo preferiu ficar em casa.

GRITOS DE SOCORRO

Mal se distanciou do barracão Celino se viu cercado por três indivíduos que, a força,

lhe queriam "limpar" os bolsos. Este gritou por socorro. E seus gritos chegaram até o barracão de onde Geraldo saiu apressadamente a fim de saber do que se passava com o amigo. E ao se aproximar do local, deparou com os assaltantes, dois dos quais em luta com Celino e o terceiro que veio ao seu encontro, barrando-lhe os passos. Geraldo reagiu e abriu passagem em defesa do companheiro, enfrentando os criminosos a murros e pontas-pés, pois se achava desarmado. Nisso um deles, sacando de um revólver, o alvejou a queima roupa, indo a bala atingir-lhe o coração. O

operário teve morte instantânea. Vendo-o cair, fugiram os agressores, antes, porém, perversamente disparando as suas armas contra Celino que teve uma perna varada por uma bala.

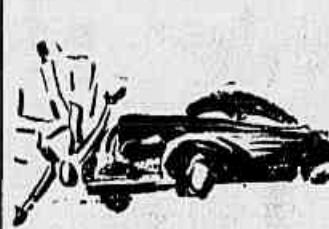
OS CRIMINOSOS

Medicado no Posto Central de Assistência, de onde depois foi levado ao 16.º Distrito Policial, ali apontou como assassinos os indivíduos conhecidos por Carlinhos, Quirino e outro pelo vulgo de "Pará". A este último, a vítima atribui o disparo que matou o operário José Geraldo.

Dormiu na praia e não acordou mais

Recolhida por uma ambulância, foi internada em estado de inconsciência no Hospital Miguel Couto a sra. Laura Carneiro da Luz, de 45 anos, vivia, moradora à rua Aires Saldanha, 130, apartamento 902. Por sofrer de insônia, aquela senhora ingeria vários comprimidos de um suporífero. Como não surtisse efeito, foi até a praia onde se deixou ficar por muito tempo, até adormecer. Adormeceu e não mais acordou. Uma filha, alarmada com o fato, solicitou socorros ao Hospital Miguel Couto. Até agora d. Laura continua dormindo.

ATROPELAMENTOS



motorista Alvino Coler, morador n. rua Francisco Tomé, 952, err Caxias.

Medicado no Hospital Miguel Couto, foi ali internado o industrial Benedito Teixeira Brandão, casado, de 78 anos de idade. Fora atropelado por um ônibus de chapa 8-20-04, cujo motorista fugiu.

Na praia do Russel, por auto não identificado, foi colhido o funcionário público João Cordeira Baroni, casado, de 38 anos, morador à rua Joaquim Cautano, 67, apartamento 101. A vítima se encontra internada na H.P.S..

Correndo pela Avenida Getúlio Vargas a grande velocidade, o carro chapa 91-66 atropelou em frente à rua Carmo Neto, o garl da Prefeitura, Aluisio Martins dos Santos, casado, de 32 anos, morador na estrada da Santa Cruz, s/n, em Bangue. Em estado grave, a vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

Encontra-se internada no Hospital Miguel Couto a jovem Jádria Maria de Almeida, de 20 anos, domiciliada à rua Cupertino Durão, 35, que ao tentar atravessar a avenida Aatulo de Paiva foi atropelada pelo auto de chapa 5-35-72, guiado pelo

“Eu ou ele haveria de sumir do morro”

Entregou-se ao 20º Distrito o autor do misterioso crime do Jacarezinho — Disse haver matado em legítima defesa — Está condenado pela Justiça Militar

A polícia, cuja incapacidade, está por demais comprovada, investigou em vão em torno de misterioso crime ocorrido na quarta-feira de cinzas, no Jacarezinho, do qual foi vítima o marítimo Raimundo Rodrigues da Silva, de 24 anos, morador naquele morro. Finalmente veio a saber por informação de um "cagote" que o assassino era conhecido ali pelo vulgo de Luis Comprido, com quem o morto tivera um incidente dias antes. Pois nem com essa indicação, foi a polícia capaz de prendê-lo, sendo preciso que o mesmo fosse se entregar.

Acompanhado do seu advogado, Luis Comprido, apresentou-se ao 20.º distrito policial onde se identificou como sendo Luis Francisco de Souza, solteiro, de 21 anos, morador na rua São José, barracão 19, naquela favela.

HAVIA FUGIDO DA PRISAO

Naquela delegacia, declarou que matara o marítimo, em legítima defesa.

— Foi ele quem me ameaçou de morte — declarou. — Disse mesmo que eu ou ele haveria de sumir do morro. Ao me en-

contrar, puxou um revólver e quis me matar. Eu fui mais ligeiro e o matei...

Confessou ainda que está condenado a 2 anos e 30 dias de reclusão pela Justiça Militar.



Luis Francisco de Souza, o assassino

por haver furtado do Exército uma arma. Consequência, contudo, fugir e se encontra foragido no morro. Não se diz arrependido pelo crime praticado, atribuindo o fato a "coisas que na vida acontecem".

MILLER QUER SER DITADOR...

(Conclusão da 1.ª página)

ta do Departamento de Estado, escreve a revista norte-americana "Time", em seu número de hoje, o seguinte: "No Brasil, onde a atitude do governo Dutra para com os EE. UU. às vezes parecia envenenada por um gigantesco complexo de inferioridade, Miller encontrará uma situação diferente e sob certos aspectos grandemente melhorada".

Como se vê, os iniques preferem na atual etapa governos demagógicos e que finjam mesmo certa "oposição" aos Estados Unidos, no gênero Vargas e Peron. (Sobre este último, segundo a mesma revista, Miller declarou que "é o tipo do sujeito com quem se pode falar").

E' isso o que explica que um fantoche como o sr. João Neves, amigo do criminoso de guerra Plínio Salgado, amigo do fascista Salazar, serviço prestimoso do Departamento de Estado, a ponto de jogar em Bogotá o infame papel de defender, em favor do imperialismo lanque, a tese de traição nacional da soberania" dos nossos países — é isso que explica o fato de ele fazer demagógicas declarações sobre os projetos do Itamarati de estabelecer relações com todos os países, quando na verdade só fez aquilo que os seus amos de Washington autorizam.

INDIGNAÇÃO PATRIÓTICA

A vinda do gangster Miller, que nos quer arrastar para a guerra e a escravidão a Wall Street, é recebida com profunda e indignada repulsa patriótica pelo povo brasileiro. Essa indignação se tem refletido em numerosos protestos, entre os quais o manifesto de diversas organizações populares que divulgamos noutro local.

Como por ocasião de sua visita anterior, Miller não usará apresentar-se em público, e não dará permanentemente cerceado por uma forte guarda de "G-men" da gestapo de Truman.

Argentina foram feitas na base de 5.000 cruzeiros a tonelada. O quilo custará, portanto, 5 cruzeiros. A isso se deve acrescentar o transporte, os direitos alfandegários, as diversas taxas e os lucros dos intermediários. A quanto chegará este produto no Rio? Se a tabela de 7 cruzeiros for mantida é porque o Banco do Brasil entrará com a subvenção, o que significa que o povo irá pagar o aumento indiretamente. E a carne é de péssima qualidade.

Tudo indica, pois, que somente aparecerá a carne de primeira, de 15 cruzeiros, que é o atual preço no câmbio negro. E no câmbio-negro, em consequência, será aumentado ainda mais o preço. Os pecuaristas também prevendo já a continuação de tal situação ao mesmo tempo em que se colocam contra a importação, pedem mais um aumento de 2 cruzeiros em quilo no tendal.

E finalmente há o aumento geral dos remédios, o que constitui objeto de outra reportagem.

RÁDIOS

BICICLETAS

MÁQUINAS DE COSTURA

ENCERADEIRAS

FOGÕES A OLEO

COMPREENA GALERIA DOS RÁDIOS ONDE SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO

AV. MEM DE SÁ, 92

Telefones : 22-5279 e 22-1135

AUMENTO GERAL DO...

(Conclusão da 1.ª página)

Também a farinha de trigo aumentou de 161 para 182 cruzeiros a saca, tendo em consequência se tornado mais caro, em São Paulo e em outros Estados, o preço do pão. A Comissão Estadual de Preços, em São Paulo, aprovou então a seguinte tabela que entrou em vigor imediatamente: pão misto, em tipos de quilo — Cr\$ 3,60; de quinhentas gramas — Cr\$ 4,40 o quilo; de 250 gramas — Cr\$ 4,80 o quilo; pão puro, em tipos de quilo — Cr\$ 4,40; de 500 gramas — Cr\$ 5,20 o quilo; de 250 gramas — Cr\$ 6,00 o quilo; de 40 gramas — Cr\$ 6,20 o quilo. Sobre esses preços, ainda serão acrescidos vinte por cento para a entrega em domicílio.

O preço do café, que já aumentou em São Paulo, de 32 para 35 cruzeiros, sofreu a mesma majoração em alguns armazéns desta capital que já vêm vendendo o também a 35 cruzeiros, embora sem qualquer aviso oficial. E trata-se de café de qualidade ruim, que os botiquins e os Cafés em pó tornam ainda pior, fazendo-o ralo. Além disso análises oficiais demonstraram que o pó, atualmente, contém elevada porcentagem de substâncias tóxicas, pois os torrefactores estão moendo também a palha e a varredura do café. Depois que os preços atingiram somas absurdas, a ganância, os lucros fáceis e a exploração desenfreada levaram os moageiros a se

trabalhadores que, em defesa de sua vida mesma, devem erguer um poderoso movimento de luta pela elevação geral e imediata dos seus salários de fome, convertendo assim em realidade as promessas demagógicas de Vargas.

utilizarem também dos resíduos. A fraude foi comprovada. Mas o pó está cada vez pior.

Apesar de tudo, e estimulados pelo governo de tubarões que o sr. Vargas formou, os donos de casa de café estão reclamando o aumento do cafézinho para 60 centavos. O pedido foi encaminhado a uma comissão especial, que deu parecer favorável, isto já há tempo. Agora, com essa declaração favorável, o Sindicato dos Hotéis e Similares voltou à carga, pressionando a Comissão Central de Preços para que resolva logo o assunto. Assim, dentro em breve, o cafezinho sofrerá mais um aumento. Em seguida virá, naturalmente, o aumento do preço da média.

O PROBLEMA DA CARNE

Mais sério ainda é o problema da carne, que constitui o produto fundamental da alimentação de nosso povo. O governo quer resolver o problema pelo plano de tubarões do sr. Valentim Bouças, que visa garantir a produção de carne para os frigoríficos exportarem, restringir ao máximo a atividade dos açougues e dar também um pouco mais de lucros aos pecuaristas. Visa ainda o plano, que lança toda a responsabilidade do alto preço da carne sobre as costas dos açougues, entregar aos frigoríficos o monopólio dos açougues ou criar uma rede de mercadinhos, que será apenas mais uma rede de negócios para enriquecer os tubarões.

Conforme se anunciou, a carne seria classificada em três tipos, custando o quilo 15, 10 e 7 cruzeiros respectivamente. Mas a carne a 7 cruzeiros, importada da Argentina, não chegará aos nossos açougues. Há notícias recentes de que as negociações entre o Brasil e a

TERRENOSEM BELFORD ROXO

Próximo da Estação, água, luz, trem elétrico, ônibus, desde Cr\$ 11.520,00, sem entrada e sem juros. Prestações desde Cr\$ 200,00. Tratar no Cartório local com o sr. Gilson ou na rua Buenos Aires, 19 — 3.º — Tel.: 43-7279

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

GINECOLOGISTA
— Caixa de Pensões da Light —
(Laureado pela Academia de Medicina)
Ed. Carioca - Sala 218 — Tels.: 42-7350 e 38-7636

TIC-TAC

CONSERVADOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALZADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES

PRACA DA INDEPENDENCIA, 31
LOJA E F. AND. TEL. 42-7471

Agente secreto americano na Fábrica Nacional de Motores

Recebe mensalmente 25 mil cruzeiros dos laços nacionais para espionar — Os trabalhadores vivem desamparados e se adoecem voltando à porta da Fábrica para estender a mão à caridade dos companheiros — Uma escola com a capacidade restrita de 135 alunos para os filhos de 3 mil operários!

(Reportagem de NELSON LONTRA COSTA)



Aspecto da Fábrica Nacional de Motores quando começavam a sair os trabalhadores

Quando em 1948 teve início o plano de reconversão da Fábrica Nacional de Motores, em virtude de ter sido ela reconstruída como sociedade anônima, em assembleia geral de 17 de dezembro de 1947, ampliando-se o programa primitivo de fabricação de motores de avião para produção de auto-veículo, os objetivos eram, então, tornar a Fábrica um instrumento de industrialização do país através da fabricação de motores e tratores necessários aos transportes e à mecanização da lavoura.

E' natural que com um plano assim, e num período his-

trato com 15 importantes companhias nacionais. Prestava, ademais, serviços ao Ministério da Aeronáutica, com o qual mantinha necessariamente íntimo contato. Além disso, ela constitui inegavelmente uma empresa cobível na hipótese de um novo conflito. Por mais não fosse, seria, ao menos, pelo que ela poderia produzir de material bélico.

CONTRA-ESPIONAGEM PARA INGLÊS VER

A Fábrica é toda ela cercada de tela de ferro. Na parte superior dessa cerca, para maior segurança, vê-se um dispositivo de arame farpado. Nos

telefone. E aos reporteres a entrada é sempre vedada. Estranho só tem acesso se possuir expressa permissão do diretor geral, sr. Augusto do Amaral Peixoto.

Mas tudo isso é "para inglês ver". E' puro disfarce. E' apenas desmuntamento. O certo é que toda essa vigilância é contra a curiosidade popular, é contra o povo; é para impedir que se denuncie o que se passa lá dentro. Pois o governo — que é o principal acionista da Fábrica — permite que a espionagem americana aja ali a bel prazer. Sob a pábula de que são "técnicos", os espões se apoderam de todos os segredos. Com a decidida cumplicidade de brasileiros indigentes, percebem mesmo elevados vencimentos para que espionem em nosso país nossos segredos estratégicos para os Estados Unidos.

O AGENTE SECRETO

Assim é que, na F. N. M., encontra-se um agente secreto norte-americano mascarado de engenheiro. Se, de fato, fosse engenheiro, seria o caso de ter sido contratado por um prazo de tempo, no fim do qual seria dispensado. Mas o certo é que o "espia" continua lá, dando ordens, gritando, e ao mesmo tempo andando em mangas de camisa para despistar. Está sempre bem informado de tudo o que ocorre na Fábrica, fazendo perguntas indiscretas aos operários na sua língua engolada.

O CONTRASTE

E, para maior humilhação dos trabalhadores patrióticos, ganha, além do que certamente recebe do F. B. I., a quantia de 25 contos por mês, entre-

tanto, operários há que ganham apenas 4 cruzeiros por hora. E quando melhoram muito de situação, recebem 10 cruzeiros horários, isto é, 2 mil cruzeiros e meio por mês. E isso para não falar dos 3 mil operários cujos salários estão congelados há 4 anos.

CLAMOROSA INJUSTIÇA

Não há, sequer, uma explicação para a presença do agente secreto lanque na Fábrica Nacional de Motores S. A.. Os próprios diretores não apresentam, ao menos, um motivo. E o espão, numa situação dessas, se sente cada vez mais livre, mais ambientado, para agir como bem lhe der no bostunto. E, simultaneamente, vai vivendo à tripa forra.

Enquanto essa traição se passa nos bastidores, os industriários que são em número de 3 mil só têm para seus filhos uma escola primária agora ampliada com a capacidade restrita de 135 alunos. Aliás, é tão clamorosa essa injustiça para com os trabalhadores que, na mensagem apresentada por Dutra, em 1950, ao Congresso Nacional, este é obrigado a confessar essa injustiça.

TÉCNICO DE QUE?

A 14 de janeiro de 1949, a F. N. M. assinou um contrato com a Fábrica Isotta Fraschini S. A., segundo o qual a

Fábrica receberia material dessa Companhia para construção do caminhão nacional que tomou a designação de F. N. M. e em compensação teria licença exclusiva, pelo prazo de 10 anos, para montagem e venda do mesmo. Atualmente, em face do não cumprimento do contrato pela Isotta Fraschini, tomou-se a iniciativa da transferência das obrigações contratuais para a Alfa Romeo. De resto, a seção de revisão dos motores já existia na F. N. M. desde antes da reconversão, sendo por isso há muito tempo que motores são ali revisados e testados, bem assim como carburadores, bombas, cilindros, hélices, chichos.

Que faz, por conseguinte, um técnico lanque na F. N. M. se até o material é de fabricação italiana? Que faz ele lá, se no contrato firmado pela Isotta Fraschini e pela F. N. M. foi "gringo", como chamam os trabalhadores da Fábrica, é técnico sim, mas de espionagem!

MISÉRIA NEGRA

Enquanto o governo mantém esse agente secreto num standard de vida nebuloso, passamos uma vida dólhos entre os trabalhadores. Miséria. Completa falta de assistência. Quando o reporter chegou à Fábrica encontrou um ex-trabalhador da F. N. M. que fora um dos pioneiros da construção de tudo aquilo que contemplava. Abriu valas, matara jacaré, saneou o local. Nessa dura luta contraiu dos pântanos perniciosos moléstias. Tossindo, e com voz cavernosa ele explicou ao reporter:

— Nos dias de pagamento, venho aqui buscar com os companheiros uma ajudazinha. Não posso trabalhar... Caso igual é o de José Maquias. Morreu em pleno mato, tuberculoso, sem que o



Com o peito encatarroado e a voz rouquenha, o ex-trabalhador comenta que em outros tempos foi um homem forte. Agora, desamparado pelo governo para quem trabalhou, vive com a mão estendida, pedindo uma esmola para poder comer

IAP! prestasse a mínima assistência médica que pudesse ter esse nome. Também era trabalhador da Fábrica...

Contemplando esses exemplos, os trabalhadores pensam na sua sorte e vêem que só confiando em suas próprias forças e lutando por uma condição de vida digna, não seguirão o destino de José Maquias cujo nome é legião.

SINDICATO DOS PADEIROS

No dia 24, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação do Rio de Janeiro, terá lugar a cerimônia de posse da nova diretoria de entidade.

União dos Ferroviários

Hoje, às 18 horas, será realizada na União dos Ferroviários do Brasil, à Av. Presidente Vargas, 1.850 — 2º andar, uma reunião de ferroviários da Central do Brasil. Será para tratar de aumento de salários.

NEM SALA-NEM DORMITÓRIO

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção.

Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIARIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO

SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS

RUA DO CATETE, 100

Telefone: 25-4092

Correspondência do Trabalhador

Celso Lino nos escreve fazendo uma análise das medidas tomadas por Getúlio contra os trabalhadores. Em certo trecho afirma: "Além do mais, Getúlio Vargas, sobre o direito de greve, promulgou o art. 139 da Constituição de 1937, neclivos ao trabalho e ao capital e incompatíveis com os superiores interesses da produção nacional".



"ARROZ AMARGO"

Y. Maia

E, impossível deixarmos de medir o valor de "Arroz amargo" com "Trágica perseguição", também de Giuseppe de Santis. No primeiro filme, exibido, o conteúdo gestado em forma cinematográfica, já admirável, nasce exuberante e vivo como um alvorecer antecipado. Em "Arroz amargo", não iremos repetir o que disse a argúcia crítica de elementos evoluídos nas colunas de jornais europeus e sim admirar-nos de que outros críticos honestos tivessem deixado a precisa frieza do raciocínio crítico seu derretido pelo calor das paixões e ardores decadentes impregnados com habilidade e humanismo em "Arroz amargo". Este filme de Giuseppe de Santis está imbuído de contradições e sérios desvios incompatíveis com as corretas intenções esboçadas em suas seqüências. De Santis não evoluiu e sim está mais experimentado na periferia mecânica do cinema. Cuidado e dirigiui o filme, que apresenta Silvana Mangano, com o melhor virtuosismo do neo-realismo italiano. Porém, mesmo na forma interna, "Trágica perseguição" transmitia ao espectador um ritmo prolongado em busca de um objetivo dianteiro e não o ritmo em espiral, condensado e estagnante como o próprio pântano da planície de arroz. Em "Arroz amargo", sua forma e seu conteúdo ferem apenas a carne e os nervos explorando instintos violentos e sangrando na mente, angústia e desespero de um beco sem saída. As camponesas de "Arroz amargo", comparecem quase como fundo de composição do painel dos problemas individuais vividos pela personagem interpretada por Silvana Mangano. E' ela uma jovem degenerada pela guerra. Uma espécie da "Manon" de H. G. Clouzot, embora muito superior em seu tratamento real e humano. Masca "chiclets", embriaga-se com o jazz da pior espécie, lê "Grande Hotel" e evapora sonhos de riqueza que impetelam a sua ingenuidade descontrolada pelo sexo, completamente entregue as atrações imediatas. E' um tipo marcado com todos os cacótes do "velho" que morre lentamente ainda estrangular o "novo" que surge. Vittorio Gassman é o elemento masculino negativo. A união para a morte das personagens por eles interpretadas é o símbolo de que "o semelhante atrai o semelhante". Doris Dowling (uma atriz americana que deixou Hollywood) interpreta com Raf Vallone (antes de ser descoberto por Santis era crítico cinematográfico), as personagens positivas. Nêles está o fluxo de vida em contraponto com a decadência e a morte do primeiro casal. O erro está em comparecer no primeiro plano, da história, o casal símbolo da decadência. Enquanto "Trágica perseguição" era um filme que não habitava o lado sombrio da existência, provocando sudismo e desespero, "Arroz amargo" se afastou do verdadeiro sentido de luta coletiva. Não convida ao raciocínio para participações maiores. Encaloura sua história na beleza de uma jovem suicida.

A severidade do comentário presente prova que "Arroz amargo" não é um filme banal como os que as toneladas chegam do Hollywood. Como realização de espetáculo, "Arroz amargo" é uma das mais sentidas obras da cinematografia moderna. Giuseppe de Santis, é como Vittorio de Sica, um diretor magistral, com responsabilidade para realizações completas no mais alto sentido das causas construtivas.

PROGRAMAS PARA HOJE

PALACIO — IPANEMA —

CARIOCA — 4a. Semana —

"Aviso ao Navegante", com Oscarito, Eliana, Anselmo Duarte e Grande Otelo, e outros.

SÃO JOSE — "A Jogadora", com Priscila Lane e George Brent.

PIRAJÁ — "Mulher Satânica", com Maria Montez e John Hall.

ALVORADA — "As Quatro Penas Brancas", com June Duprez.

ELDORADO — "Barriada", em telenovela, com Dane Clark.

IRIS — "O amanhã que não virá", com James Cagney, 4 A's 14 — 16 — 18 — 20 e 21 horas.

MARACANA — "O amanhã que não virá", com James Cagney, 4 A's 14 — 16 — 18 — 20 e 21 horas.

MADUREIRA — "Aviso aos Navegantes", filme nacional, com Oscarito, Eliana, Anselmo Duarte e Grande Otelo.

MONTE CASTELO — "A Cegonha Demora-se", em telenovela, com Betty Grable.

REX — "Amanhecer Fatídico", com Ann Todd e "Sangue e Morte", com John O'Malley.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo", 4 A's 14 — 16 — 18 — 20 e 21 horas.



VITTORIO GASSMAN
DORIS DOWLING
RAF VALLONE

SILVANA MANGANO

Bomba Italiana

MULHER MAIS SENSUAL DO CINEMA EM UM FILME VIOLENTO MAGNETICO!

GIUSEPPE DE SANTIS

PROD. LUX FILM

IMPRESARIO LO ANGIOLO COM NACIONAL

PATHE ART-PALACIO PRESIDENTE RIVOLI PARATONX COLISEU LEME

HOJE

PASSEIO JOHNSON ELIZABETH TAYLOR

A VERDADE NÃO SE DIZ

MARCHAM NO MESMO SENTIDO

Nos Estados Unidos os pelégs estão em festas. A Federação Americana do Trabalho, em nota divulgada, bate palmas por algumas modificações introduzidas no decreto que manda congelar os salários dos trabalhadores. De acordo com as emendas, fogem, agora, ao congelamento, aqueles operários que mereçam a confiança dos patrões. "Aumento por merecimento" é o texto.

E' de estarrecer, também, o complemento dessas modificações. Em virtude de qualquer majoração, mesmo parcial, de salários, os industriais e comerciantes poderão, mediante entndimentos com a Junta de Estabilização de Preços, reivindicar um aumento no custo de suas mercadorias.

Isso se chama matar dois coelhos de uma só cajadada: ficam os patrões com a iniciativa do aumento dos salários daqueles elementos que lhes mereçam inteira confiança — pelégs, policiais e traidores — e ainda, em virtude dessas gorjetas que visam dividir o operariado, têm a liberdade de arrancar dos trabalhadores, que não receberam aumento algum, maior preço pelos produtos e gêneros levados ao mercado.

Essa é a política de esfomeamento levada a efeito por Truman, nos Estados Unidos. Política, no entanto, que vem encontrando pela frente a resistência enérgica do proletariado americano, que não tem nada a ver com os "gangsters" atômicos que tomaram conta do poder. E isso pode ser demonstrado pelas numerosas greves realizadas no "país do dólar", como a dos mineiros de carvão, que conquistaram, por cima do decreto de congelamento, uma majoração de

grandes portões de ferro, uma guarda permanente exerce severa vigilância. Até mesmo para pedir autorização de acesso, até isso é preciso ser por

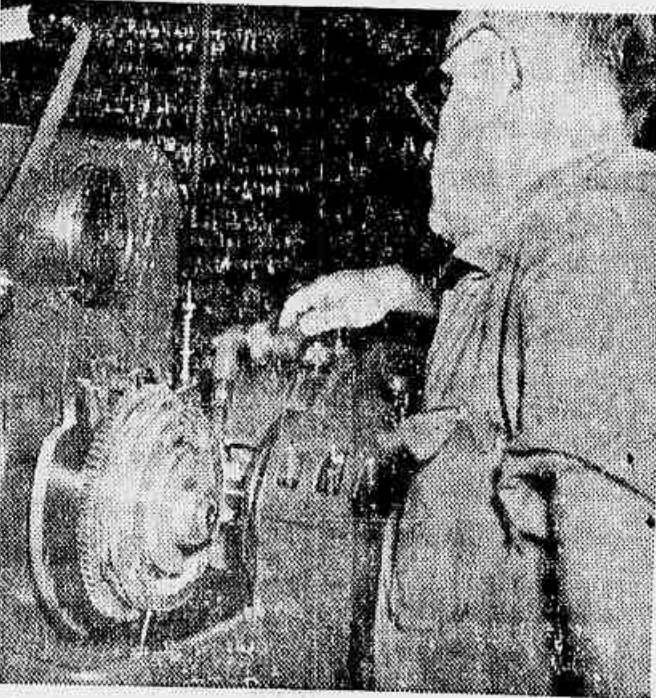
QUINTILIANO

salários, e a greve dos selenta mil têxteis que teve início na semana passada.

No Brasil as coisas vão marchando no mesmo sentido. Ainda não há um decreto de congelamento, mas há o congelamento de fato dos salários, enquanto o custo da vida sobe de maneira desbragada. Vimos recentemente o aumento das passagens de ônibus, da gasolina, dos jornais, da aveia, tudo isso nesse novo governo que mal começa e que já se revela o contrário do que pregava demagogicamente nas eleições, isto é, um governo voltado contra o povo, disposto a satisfazer os insaciáveis desejos de lucro dos milionários nacionais e estrangeiros.

E' necessário, portanto, que os trabalhadores não se ponham de braços cruzados e espera que caia do céu um aumento de salários, ou fiquem pensando que seus direitos e liberdades poderão ser conquistados sem luta. Em declarações recentes, já o Ministro de Vargas, Danton Coelho, afirmou, sem meias palavras, que manterá o controle dos Sindicatos pelo Estado. Continuará, portanto, o regime de rólha, não podendo os trabalhadores escolherem, para reger os destinos de suas entidades, aqueles companheiros que lhes mereçam mais confiança.

Somente seguindo o exemplo magnífico dos mineiros e dos têxteis americanos, que na própria capital das forças do terror e da guerra levantam-se organizados em greves memoráveis, poderão os trabalhadores brasileiros vencer, também, seus principais inimigos e exploradores.



Enquanto trabalha o operário medita que é preciso lutar ou também ele acaba pedindo esmola à porta da fábrica

TERNOS

a 20,00 semanais

Aceitam-se feitos desde 250,00

Confecção de boa casimira, 800,00

A ECONOMIZADORA

Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

CIMENTO

ESTRANGEIRO E NACIONAL
AVARIA "REENSACADO" — FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL: 22-2233, 52-0606, 32-7095, 52-4084
— Av. Churchill, 94 — 11.º and. — Sala 1.104 — das 7 às 21 horas



ADMISSÃO GRATUITO

MANHÃ — TARDE — NOITE

EXAMES A 26 DE FEVEREIRO

CLÁSSICO E CIENTÍFICO
Diurno e noturno

GINASIAL COMERCIAL
Diurno e noturno

TÉCNICO DE CONTABILIDADE
(Ex-curso de contador)

MATRICULAS ABERTAS

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Continho, n. 25

Largo do Machado

DURAÇÃO: 3 anos

CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.

VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

Vasco x Corinthians, no Maracanã e América x Portuguesa, no Pacaembu, a rodada de sábado do Torneio Rio-São Paulo



Um ataque carioca à meta fluminense

Preocupam as arbitragens

Arbitro algum conseguiu agradar -- Antônio Musitano e Alberto da Gama Malcher, os piores -- Dante Rossi e Mário Viana também não escaparam -- Severas providências serão tomadas

PLACARD

Revelando seu completo desdém pelas coisas do nosso esporte, o governo resolveu, quase à véspera da disputa inaugural dos Jogos Pan-Americanos, conceder o auxílio pedido pelo Comitê Olímpico Brasileiro. Reduziu, no entanto, a um terço a verba destinada para as despesas, o que virá prejudicar enormemente a nossa representação. Assim, mandaremos à Buenos Aires um número exiguo de atletas, os quais, em consequência também, do retardamento com que foi tomada a decisão, não se prepararam convenientemente.

Faremos um fiasco, na capital argentina, e, mais do que as autoridades esportivas, será responsável por tal o governo brasileiro.

L. J. P.

IMPRENSA POPULAR

Rio de Janeiro, 2.ª-feira, 19 de Fev. de 1951

Estão preocupados os melos dirigentes do Rio-São Paulo com o baixo nível das arbitragens. Até aqui não houve um só árbitro que se saísse a contento. As reclamações são gerais e todas elas têm razão de ser.

MUSITANO E MALCHER

Sábado à tarde, Antonio Musitano prejudicou enormemente, o quadro do Bangu. Entre outras faltas clamorosas, deixou de marcar uma falta sobre Zizinho, dentro da área, aos primeiros minutos. E na noite do mesmo dia, Malcher também não assinalou uma falta máxima contra o Flamengo, além de marcar inúmeros impedimentos que não existiram. Estas faltas, indo no golpe de Mario Viana e Tijo, os quais não estiveram também muito felizes.

MARIO VIANA E DANTE ROSSI

No domingo, a coisa não foi

melhor, pois, Dante Rossi, embora não prejudicasse o resultado final da partida, Palmeiras e São Paulo cometeram vários enganos. E, à noite, no Maracanã, Mario Viana também andou dando as suas mandadas. O desfecho do cotejo Vasco e América foi dos mais justos, pois os lousos foram divididos entre ambos. Apesar disso, no entanto, o dirigente da pugna fez vista grossa a algumas faltas do Vasco e assinalou outras do América, que só existiram na sua cabeça. Corroando tudo isso foi impotente para coibir o jogo violento, posto em prática por craques de ambas as equipes.



Mario Viana, quando da arbitragem de uma "Copa Rio Branco", entre Obdulio e Domingos

SERÁ INTERDITADO O "CAIO MARTINS"

Não mais jogarão os cariocas, em Niterói, caso persistam as faltas de garantias aos jogadores -- O que foi a caçada humana aos craques juvenis, depois de seu espetacular triunfo por 4 a 0

Lamentável sob todos os aspectos foi o final do jogo Fluminense x Cariocas, em disputa da Taça "Paulo Goulart". O principal culpado dos acontecimentos de "Caio Martins" foi, sem dúvida alguma, o juiz da partida, sr. Geraldo Toledo que, em momento algum da partida, coibiu o jogo violento.

No tocante ao futebol, a partida foi fácil para os cariocas. Aproveitando-se da fragilidade de seu adversário, que lutava ainda contra o vento, os pupilos de Nilton Cardoso, na primeira fase assinalaram três tentos, por intermédio de Dino, Joel e Indio. No segundo tempo, quando a violência, por parte dos de Niterói, recrudescceu, o selecionado da F.M.F.

fez mais um goal. Dino foi o seu autor.

INVASÃO DE CAMPO

A medida que o jogo se aproximava do fim, a situação ia-se tornando cada vez mais tensa. O ponteiro direito Titinho, quase ao findar o prêmio, agrediu sem bola o médio Artur. E tão logo se encerrou o jogo se verificou uma verdadeira caçada humana. Grande número de torcedores, a quase totalidade dos jogadores fluminenses e o próprio técnico do conjunto da F.F.D. saíram no encalço dos cariocas para agredir os covardemente. A polícia foi em parte conveniente com a atitude desleal dos perdedores do embate.

Uma vez no vestiário, depois de convenientemente medicados, os cariocas retiraram-se sob garantia da polícia.

LÍDERES ABSOLUTOS

Flamengo e Palmeiras são os líderes absolutos do Torneio Rio-São Paulo. Seguem-se América, Vasco, Corinthians e Bangu. Fechando a raia vêm São Paulo e Portuguesa.

DERROTADO O BOTAFOGO

Estrelando, ontem, no torneio quadrangular chileno, o Botafogo foi vencido pelo Colo-Colo, em Santiago do Chile, por 3x1.

CONFIRMOU O PALMEIRAS

Batido o São Paulo por 2 a 0 -- Tentos de Jair e Aquiles -- Dante Rossi também não foi um bom arbitro

Confirmou o Palmeiras o resultado da partida decisiva do campeonato, que lhe valeu a conquista do título. Inicialmente, o São Paulo impressionou bem, mas a defesa palmeirense não deu sopa aos atacantes tricolores e, pouco a pouco, os campeonos foram se assenhoreando do terreno.

Tal como na véspera, a partida se desenrolou num campo

(Conclui na 4.ª pag.)

Empate no Pacaembu

Nelsinho e Zizinho, os marcadores -- Bôa arrecadação -- Debaixo de chuva a estreia do Bangu -- Péssima arbitragem do sr. Antônio Musitano



Lima e Ipojuca lutam com Joel

S. PAULO. 18 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) -- Não confirmou o Bangu o favoritismo de que vinha precedido, muito embora o seu adversário se apresentasse desfalado de alguns de seus mais eficientes titulares. Bem verdade que o estado lamentável da cancha e a atuação parcial do árbitro, sr. Antonio Musitano, até certo ponto, tivessem contrabalançado a superioridade que os banguenses tinham sobre o Corinthians.

OS TENTOS

Na primeira metade do minuto inicial, Nelson emendou bem uma rebatida de Luiz a um chute de Jackson e abriu a cotagem. Sels minutos depois Zizinho movimentou novamente o placard, que não mais se alterou até o final da contenda.

Dado o estado do campo, o nível técnico apresentado pelas duas equipes não foi dos melhores.

OUTROS DETALHES

A renda atingiu à soma de Cr\$ 420.375,00.

Os quadros foram os seguintes:

BANGU -- Luiz, Rafanelli e Sula -- Gualter (depois Elói) -- Mirim e Pinguela -- Menezes -- Zizinho -- Joel (depois Calixto) -- Teixeira e Djalma (depois Décio).

CORINTHIANS -- Cabeção -- Idário (depois Nilton) e Rosalino -- Ferrão (depois Idário) -- Touquinha (depois Colombo) -- Luizinho -- Baltazar -- Nelson (depois Nardo) e Colombo (depois Nelson).



O selecionado da F. M. F.

Venceu sem convencer

O arqueiro da Portuguesa principal culpado da derrota -- Adãozinho estreou bem -- Esquerdinha (2), Adãozinho, Durval, Hermes, Pinga I e Nininho, os goleadores -- Fraca arbitragem de Gama Malcher

Estreou o Flamengo vitoriosamente, no Rio-São Paulo. Mas o fez sem convencer. O escorço de 5 a 2 foi dos mais injustos se levarmos em conta que o conjunto da Portuguesa apresentou um futebol mais bem jogado e a derrota foi fruto quase que exclusivo da insegurança com que atuou o arqueiro Bolívar.

Sempre que os lusos da Paulelícia iniciavam um período de reação, este era quebrado pela queda do arco de Bolívar. Aconteceu isto, quando do segundo goal dos rubro-negros, feito por Adãozinho, que estreou bem e após os tentos de Durval e de Hermes.

OUTROS DETALHES

Quadros: FLAMENGO -- Cláudio; Osvaldo e Juvenal; Bria, Valtér e Bigode; Biguá, Aloisio (Gringo), Adãozinho, (Hermes) e Esquerdinha. PORTUGUESA -- Bolívar; Guilherme (Maduco) e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho, Renato, Niquinho (Nininho), Pinga I e Simão. Os tentos foram feitos por Esquerdinha (2 -- ambos de penal), e Adãozinho, Durval e Hermes, para o Flamengo. Pinga e Nininho marcaram para os visitantes. Malcher teve péssima atuação, prejudicando enormemente a Portuguesa. E a renda foi de Cr\$ 345.041,00.

RESUMO TÉCNICO DA DOMINGUEIRA

1.º páreo -- 1.300 metros -- Cr\$ 40.000,00

1.º El Gaucho, L. Diaz, 55 quilos.

2.º Oraci, A. Ribas, 55 quilos.

Correram mais: Oscar e Cataguá.

Tempo: 82 4/5.

Diferenças: vários corpos e vários corpos.

Vencedor: 1 Cr\$ 10,00; dupla (13) Cr\$ 15,00; placês não houve.

2.º páreo -- 1.400 metros -- Cr\$ 40.000,00

1.º Rangoon, L. Diaz, 55 quilos.

2.º Hileia, D. Moreira, 55 quilos.

Correram mais: Keamori e Elaegi.

Tempo -- 88 3/5.

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos.

Vencedor: 1 Cr\$ 12,00 (dupla (12) Cr\$ 34,00, placê: não houve.

3.º páreo -- 1.400 metros -- Cr\$ 40.000,00

1.º Maki, O. Liôa, 55 quilos.

2.º Anne Boleyn, C. Moreno, 55 quilos.

Correram mais: Odon, Guamibi e Olívia.

Tempo -- 87 4/5.

Diferença: 1 corpo e meio corpo.

Vencedor: 2 Cr\$ 16,00, dupla (24) Cr\$ 38,00; placês Cr\$ 13,00 e Cr\$ 17,00.

4.º páreo -- 1.500 metros -- Cr\$ 35.000,00

1.º -- Bongá -- L. Rigoni -- 56 quilos.

2.º -- Inspiração -- S. Ferreira -- 56 quilos.

Correram mais: Leuca, Nuvam, Nevasca e Lobelia.

Tempo -- 95 2/5.

Dif. 4 corpos e cabeça.

Venc. 6 Cr\$ 34,00; dupla (14) -- Cr\$ 44,00; placês Cr\$ 15,00 e Cr\$ 16,00.

5.º páreo -- 1.600 metros -- Cr\$ 30.000,00

1.º -- Espumoso -- L. Rigoni -- 54 quilos.

2.º -- La Rue -- O. Macedo -- 52 quilos.

Correram mais: V. Alegre, Puritana, Lallypon, Macanudo e Zelus.

Tempo -- 99 4/5.

Dif. 1 corpo e 2 corpos.

Vencedor: 1 Cr\$ 11,00; dupla Cr\$ 22,00; placês -- Cr\$ 11,00 e 34,50.

6.º páreo -- 1.300 metros -- Cr\$ 30.000,00

(Conclusão da 4.ª página)

Sem vencedor o clássico

AMÉRICA E VASCO JOGARAM ABAIXO DA CRÍTICA -- ADEMIR E MANECO, OS MARCADORES -- MÁRIO VIANA NÃO APITOU BEM -- LÍDER DO CERTAME FLAMENGO E PALMEIRAS

A ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso, M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupas de homens e senhoras. Aceita fazendas para confecções. Preços módicos e pontualidade.

RUA DOS INVALIDOS, 172 -- Sobrado -- FONE: 42-0954

COPIAS

A MÁQUINA E MIMÉOGRÁFO, FOTOSTÁTICAS E HELIOGRÁFICAS -- RÁPIDO -- SIGILO -- PERFEIÇÃO

RUA DO ROSÁRIO, 136 -- 1.º andar -- TELEFONE: 43-7217 -- UM RAMO DA ORGANIZAÇÃO COSTA JÚNIOR

AV. RIO BRANCO, 108 -- 11.º -- SALA 1102 -- TELEFONE: 42-9101 -- RIO DE JANEIRO



Ipojuca e Ademir perseguidos por Miguel e Osvaldinho

Para aqueles que chegaram ao estádio, às 17 horas e aguentaram a chuva, o prêmio Vasco e América não compensou a espera. Foi uma partida fraca, com um nível técnico bastante baixo. Na primeira fase, vencida pelo Vasco por um a zero, (goal de Ademir) ainda se notou algum acobice de aproveitável. No período final, quando os rubros igualaram o marcador, (tento de Maneco) o futebol andou longe do campo.

Ressentiram-se os vascaínos

da ausência de Maneca. Sem o principal condutor de seu ataque, tanto defensores como atacantes não chegaram a encontrar-se em campo. E se não deitaram a partida a perder, isto se deve mais a inexperiências dos craques rubros em cujo ataque apenas Maneco e Jorginho atuaram a contento.

OUTROS DETALHES

Quadros: AMÉRICA -- Osni; Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Hilton Viana; Natalino.

(Conclusão da 4.ª página)

DR. PAIM

CLÍNICA DE NERVOSOS PSICOTERAPIA

R. Santa Luzia, 685 -- 6.º andar -- Sala 612 -- Fone: 22-5212 -- 3.ª, 5.ª e Sábado, das 9 às 11 horas

DAQUI E DOS ESTADOS

Os mineiros se sagraram deca-campeões brasileiros infantis-juvenis de natação. 245 pontos assinalaram os garotos das Alterosas, contra 110 dos desta Capital, 45 dos parenses e 20 dos gaúchos. -- Os banguenses até agora ainda não receberam o prêmio que fizeram jus, em face da conquista do campeonato de sua categoria. -- Ademir Grijó não conseguiu o índice para participar dos Jogos Pan-Americanos. -- O Manufatura sagrou-se super-campeão do D. A. -- A seleção mineira, que disputa a Taça "Paulo Goulart", venceu com facilidade a equipe paulista. -- 5 a 3 foi a contagem do prêmio realizado em Belo Horizonte. Ivan Capeleti foi o juiz, com bom desempenho, tendo o quadro vencedor atuado com os seguintes elementos: -- Wilson; Avelino e Costinha; Roque, Mugi e Ari; Gibi, Chiquinho, Bibe, Gamba e Hamilton. -- Domingo, mineiros e cariocas jogarão em São Paulo, decidindo o troféu.